ANNO LXIII — NUMERO 255

TERÇA-FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Novembro, á 1 hora e 25 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Lançador da Recebedoria de Rendas Geraes de Pernambuco, o bacharel Luiz Frederico Codeceira;

Director do Arsenal de Guerra de Pernambuco, o major do corpo de estado maior de 1.ª classe, Napoleão Augusto Muniz Freire;

Tenente coronel commandante do 56 batalhão da activa da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, o capitão Antonio Beserra de Medeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 6 de Novembro.

A Camara dos Deputados na sessão de hontem votou o projecto de inquerito parlamentar sobre o negocio das condecorações.

MADRID, 6 de Novembro.

As côrtes acabam de ser prorogadas até o dia 1.º de Dezembro.

NAPOLES, 6 de Novembro.

Seguiram hontem para Massouah os ultimos reforços de tropas para o corpo expedicionario da Abyssinia.

BUENOS-AYRES, 7 de Novembro.

O Congresso Argentino discute neste momento o projecto de lei relativo a suppressão dos direitos de exportação sobre os productos nacionaes.

SANTIAGO DO CHILE, 7 de Novembro.

A Camara dos Deputados approvou o projecto do caminho de ferro Transandino apresentado pelo governo.

ROMA, 7 de Novembro.

A esquadra italiana partio para Massouah.

PARIS, 7 de Novembro.

A maior parte dos jornaes francezes dizem que a opinião publica approva plenamente o voto da Camara dos Deputados, concernente a nomeação de uma commissão de inquerito parlamentar sobre o negocio das condecorações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

IX

José Correia da Serra

(*Continuação*)

José Correia da Serra obteve em toda a Europa e America, por onde peregrinou durante largo espaço de tempo, a elevada reputação, de um dos mais distinctos botanicos do seu tempo; mas é digno de se notar o grande numero de conhecimentos por elle adquiridos em diversos ramos das sciencias, fazendo-se distinguir, como philologo, naturalista, historiador, geologo, escrevendo tambem sobre agricultura e antiguidades, sem que todos estes estudos o impedissem de exercer as funcções do professorado em Philadelphia na cadeira de botanica (que Barson interrompera) mas não consentindo nunca na realisação dos desejos que a universidade daquella cidade americana tinha de o nomear com o titulo de professor.

Ainda lhe sobrou tempo para escrever as prefacções ás historias ineditas (que fez publicar) de D. João I, D. Duarte D. Affonso V e D. João II, assim como dos regulamentos das côrtes e respectivo governo civil, acompanhando-os com um discurso preliminar e eruditas introducções a cada uma das peças de que consta a collecção. E a diligencias suas se deve tambem a publicação da vida do infante D. Duarte (por André de Resenha) e das obras posthumas de Pedro de Andrade Caminha (que estavam ineditas).

Foi educado em Roma onde tomou ordem de presbytero em 1775 tendo sido alli laureado como grão de doutor em direito canonico pela universidade de Roma. Foi d'ahi que o Duque de Lafões (D. João de Bragança), fazendo volta pela Italia, o trouxe em sua companhia para com elle vir fundar a nossa academia real das sciencias (o que se effectuou no anno de 1779) onde o illustre portuguez Correia da Serra exerceu (na vagatura que deixou o Conde de Barbacena) o lugar de secretario, e publicou uma memoria sobre os prados artificiaes proprios ao clima e terreno de Portugal, assim como tambem depois fez os elogios dos socios da mesma academia, Antonio Domingues do Paço, José de Mello Breyner, D. M. João de Faro (Conde do Vimieiro, e padre João de Loureiro.

Antes, porém, de proseguirmos na apreciação do venerando vulto, a quem estamos consagrando os paragraphos, seja-nos licito dar uma idéa da perseguição que tão illustre portuguez soffreu no seu proprio paiz (corroborando em grande parte as attribulações de que já fallámos), e que até certo ponto poderia desculpar ou attenuar a falta de coordenação das suas variadas memorias. Contava o nosso distincto botanico com a amizade e protecção do Duque de Lafões, á qual deveu talvez não chegar a ser preso; porém a tenacidade da perseguição dos inculcados como jacobinos attingiu tal ponto que o mesmo Duque de Lafões se não livrou de tornar-se suspeito ao intendente geral da policia n'aquella épocha (Diogo Ignacio de Pina Manique), e Correia da Serra se vio obrigado a voltar de novo para Londres, como melhor se deprehende dos seguintes officios expedidos pelo referido intendente geral da policia n'essa calamitosa épocha.

Em officio de 5 de Novembro de 1791, assignado pelo supramencionado intendente, se lê (entre outras) a seguinte communicação que elle deu pela secretaria d'estado dos negocios do reino (ou, para melhor dizer, denuncia) contra Luiz Lencenei, commerciante francez em Lisboa, que diz terem-lhe assegurado ser jacobino, assim como o ministro residente da America do Norte e o seu respectivo consul, e seu particular amigo o abbade Correia da Serra, os quaes (segundo o modo de expressar do mesmo intendente) deviam sem hesitação ser jacobinos, accrescentando que (segundo o informavam) frequentava mtodos uma quinta (em Braço de Prata) denominada dos Alfinetes, onde concorriam mais pessoas, que diz ficava de averiguar.

E logo no dia immediato o mesmo intendente, Pina Manique, dirigia outro officio á secretaria, dando por suspeitos de jacobinos o Duque de Lafões, o abbade José Correia da Serra, e o sabio naturalista francez Broussonet.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 29 de Outubro foram:

Aposentado com o ordenado que lhe competir, nos termos do art. 29, § 10 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, contando-se-lhe o tempo em que esteve em disponibilidade na forma do decreto n. 3350 de 20 do corrente mez, o juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira.

Exonerado: a pedido, o bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, na provincia de Minas Geraes.

Removido, a pedido o desembargador José da Motta de Azevedo Correia, da relação de Porto Alegre para a da Côrte.

Reconduzido o bacharel Antonio Barbosa de Azevedo Veiga no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Atibaia e Nazareth, na provincia de S. Paulo.

Nomeados:

O juiz de direito Francelisio Adolpho Pereira Guimarães para o lugar de desembargador da Relação de Porto Alegre.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo Santo Antão, em Pernambuco, o bacharel Luiz Caldas Lins.

Do de Petrolina, na mesma provincia, o bacharel Horacio Lucatelli de Doria.

De de S. Francisco, em Santa Catharina, o bacharel Jayme Lopes Villas Boas.

Do de Marianna, em Minas Geraes o bacharel Virgilio Moretsohn.

O bacharel Hermino Martins Curvello para o lugar de juiz de direito da comarca de Boa-Vista do Tocantins, de 1ª entrancia, em Goyaz.

Foram reformados. por decreto da mesma data, os seguintes officiaes da guarda nacional.

O tenente-coronel commandanto do antigo 5º batalhão de infantaria do municipio de Maranguape, no Ceará Tito Nunes de Mello, no posto de coronel; o coronel Marcionillo da Silveira Lins, commandante superior dos municipios de Santo Antão e Escada, em Pernambuco, no mesmo posto; o major Manoel Alves Mascarenhas, commandante da 10ª secção do batalhão de infantaria da comarca da Cachoeira, na Bahia, no mesmo posto; o capitão da 2ª companhia da 1ª secção do batalhão da reserva das comarcas da capital e Nossa Senhora da Conceição da Serra, no Espirito Santo, Frederico Martins de Azambuja Meirelles, no mesmo posto; o coronel commandante superior da comarca de Santa Maria Magdalena, no Rio de Janeiro José Teixeira Portugal, no mesmo posto; o coronel commandante Superior da comarca do Piraby, na mesma provincia, Luiz Antonio Garcia, no mesmo posto; o tenente-coronel commandante do 42º corpo de cavallaria da comarca de Bagé, no Rio Grande do Sul, José Correia da Silva Borba, no mesmo posto; o major ajudante de ordens do antigo commando superior do municipio de Mar de Hespanha, em Minas Geraes, Agostinho Fortunato Monteiro da Silva, no posto de tenente-coronel, o major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da comarca do Rio das Mortes, em Minas Geraes, Lucas Antonio Duarte, no mesmo posto, e o coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante superior da comarca do Rio Paranahyba em Goyaz, no mesmo posto.

Foram reintegrados: Joaquim Cavalcante de Albuquerque no posto de tenente-coronel commandante do 54º batalhão de infantaria da comarca de Pau d'Alho, em Pernambuco; Rufino Correia dos Prazeres, idem, idem, idem do 55º batalhão de infantaria da mesma comarca.

Foram nomeados para o Rio Grande do Norte: Affonso Saraiva Maranhão, major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da comarca da capital; Antonio Ferreira Borges, idem idem, das comarcas do Assú e Mossoró: Appolinario Joaquim Barbosa, capitão quartel-mestre do commando superior da comarca da capital, e Manoel Cyrillo dos Santos, capitão quartel mestre do commando superior das comarcas do Assú e Mossoró.

Foram designados os 54º e 55º batalhões de infantaria da comarca de Pau d'Alho, em Pernambuco, para a elles ficarem aggregados os tenentes-coroneis Francisco Vidal Aranha Montenegro e Franco Vieira de Mello.

Ministerio da Marinha

Em 27 do corrente, foram nomeados Alfredo Ribeiro Palmeiro e Theophilo Nogueira Alves Barbosa escreventes, este da canhoneira «Affonso Celso» e aquelle da corveta de instrucção «Amazonas.»

Foi transferido da 1ª para a 2ª classe o capitão de Fragata José Bernardino de Queiroz.

Foi exonerado a pedido o capitão de fragata João Gonçalves Duarte, do lugar de capitão do porto da provincia d Rio Grande do Sul e nomeado para substituil-o o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha.

Por portaria de 29 de Outubro foi nomeado o capitão de fragata José Gonçalves Duarte commandante da praticagem desta barra.

Foram reformados: no posto de vice almirante o chefe de esquadra Barão de Jaceguay e no de capitão de fragata o capitão-tenente Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos de uns para outros corpos:

Na arma de cavallaria: da companhia da provincia de S. Paulo para a 3ª companhia do 3º regimento, Francisco de Castro Canto e Mello; do 3º regimento para a companhia da provincia de Minas-Geraes, José de Vasconcellos; da companhia da provincia de Minas-Geraes para a 2ª companhia do 2º corpo, Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt, e do 2º corpo para a companhia da provincia de S. Paulo, José Pedro de Oliveira Galvão.

Da arma de infantaria: do 14º batalhão para a 2ª companhia do 4º, Jesuino Melchiades de Souza; do 14º batalhão para a 4ª companhia do 5º, João Baptista de Souza e do 5º batalhão para a 4ª companhia do 14º, Gelasio Servulo Alves de Araujo.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma de infantaria a que pertence, o tenente do 18º batalhão, Francisco Ribeiro Coelho, por ter sido em inspecção de saude julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

— Foram reformados: o tenente do 6º batalhão de infantaria Fernando de Oliveira Messeri e o alferes do 5º da mesma arma Americo Jansen da Silva Pereira, este nos termos do art. 9º § 2º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852 e art. 1º § 3º da de n. 2,105 de 8 de Fevereiro de 1873, e aquelle de conformidade com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da citada lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, por ter sido julgado incapaz do serviço do exercito e haver requerido.

— Por decreto de 29 do passado e de conformidade com o art. 2º § 1º n. 2 do decreto n. 260, de 1 de Dezembro de 1841 foi transferido da 1ª para 2ª classe do corpo da armada o capitão de fragata José Bernardino de Queiroz.

Ministerio da Agricultura

Foi expedida a seguinte circular:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1887

Illm. e Exm. Sr.—Estatue o art. 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 9517 de 14 de Novembro de 1885 que, mediante previa intimação, deverão os ex-senhores dos escravos chegados a idade de 60 annos apresentar os libertos ao juizo de orphãos para os fins declarados no § 4º, do que se lavrará o competente auto em livro especial, sendo imposta aos senhores que se mostrarem omissos no cumprimento deste seu dever, pela primeira infracção a multa de 20$, applicavel ao fundo de emancipação, e na reincidencia a multa de 100$, que será applicavel ao resgate do arrolado, na forma do art. 3º § 12 da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885.

Sendo por essa occasião hão de ser entregues os titulos declaratorios do estado de liberdade, que pareceu conveniente crear para salvaguarda dos direitos dos libertos, e dos quaes já foram remettidos a essa presidencia exemplares impressos, que terão sido convenientemente distribuidos.

Assim aos encarregados da matricula como aos juizes de orphãos recommendará V. Exc. mui terminantemente a escrupulosa observancia dos deveres que lhes foram incumbidos pelos §§ 1º a 4º do supracitado art. 11, competindo aos juizes dar conta immediata a V. Exc. de tudo o que occorrer a tal respeito, e ficando desde já prevenidos de que, até ao ultimo dia de Fevereiro de cada anno, deverão ter feito chegar a essa presidencia mappas indicativos do numero de libertos que lhes houverem sido apresentados no correr do anno anterior, com declaração do numero daquelles que não o houverem sido bem como das multas que por tal tiverem sido impostas.

Providenciará, outrosim, V. Exc. para que os ditos mappas sejam convertidos em mappa geral do qual conste tudo o que houver occorrido nessa provincia a tal respeito, devendo o mappa geral chegar a esta secretaria de Estado nos primeiros dias de Abril.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*—Sr. presidente da provincia de...

— De igual theor a todas as presidencias de provincia, salvo as do Amazonas e Ceará onde não existem escravos.

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia em 27 de Outubro de 1887, ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice presidente.

(*Continuação*)

OFFICIOS DE JUSTIÇA

De conformidade com o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho provi as seguintes serventias:

João Barbosa de Souza, a 30 de Agosto, nos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexas do termo de Taquaretinga;

Ernesto de Oliveira Cavalcanti, de 9 de Setembro, nos officios de 1º tabellião, escrivão do jury e de execuções criminaes do termo do Limoeiro;

Nemezio Carlos Soares Vilella, a 26 de Setembro, nos officios do 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e execuções civeis do termo de Bom Conselho;

Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, a 26 de Setembro, nos officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e do crime por distribuição do termo de Nazareth;

Tenente honorario do exercito, Joaquim Cordeiro Falcão a 29 de Setembro, nos officios de escrivão de orphãos, provedoria de capellas e residuos, civel e crime do termo do Brejo.

Estão em concurso os officios de 1º e 2º Tabelliães de Ingazeira, Correntes, Alagôa de Baixo; 1º de Bonito, Garanhuns, Granito e Altinho (unico) e os de escrivão do jury de Altinho e Correntes.

Dos actos, em seguida transcriptos, consta o que se deu com relação ao procedimento do juiz de direito da comarca do Limoeiro, quanto ao concurso de um dos referidos cartorios, no qual provi Ernesto de Oliveira Cavalcanti, motivando estar aquelle juiz sujeito a processo criminal.

Palacio da Presidencia de Pernambuco em 3 de Maio de 1887

« O presidente da provincia tendo em vista a correspondencia official trocada « com o juiz de direito da comarca do Limoeiro, e verificando:

« Que até o anno de 1864 existiam no termo daquelle nome 3 officios de justi« ça, a saber:

« 1º Tabellião de notas, escrivão de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e « residuos.

« 2º Tabellião de notas, escrivão do civel, crime e execução civeis (decreto ge« ral de 30 de Janeiro de 1834.)

« Escrivão do jury e execuções criminaes (art. 18 do regulamento n. 122, de « 2 de Fevereiro de 1842, e art. 108 da lei n. 261 de Dezembro de 1841.)

« Naquelle anno, porém, a lei provincial n. 602, de 13 de Maio, separou uma « das serventias vitalicias, a de 1º tabellião da escrivania de orphãos e mais dependen« cias, annexando-a á escrivania do jury, na qual havia sido provido por decreto de 27 « de Fevereiro do mesmo anno, Herminio Delfino do Nascimento Lima, que assim fi« cou accumulando os officios de 1º tabellião e escrivão do jury

« Nestas condições, Luiz Francisco Barreto de Almeida que por decreto de 2 « Março de 1863 estava provido no 1º tabellião, ficou apenas com a escrivania de or« phãos e annexos.

« Por decreto de 13 de Novembro de 1867, foi consentida a permuta que fez « Barreto de Almeida do seu officio com José Polycarpo de Freitas escrivão do Feitos « da Fazenda Nacional desta provincia.

« Em 1877 (portaria de 17 de Outubro, de conformidade com o disposto no « art 4º do decreto n. 4668, de 5 de Janeiro de 1871), foi aceita a desistencia, que « fez José Polycarpo de Freitas da serventia vitalicia de escrivão de orphãos e mais « annexos do termo do Limoeiro.

« Sendo aberto concurso para este officio a 19 de Dezembro do dito anno, « apresentou se concurrente o 1º tabellião e escrivão do jury Hermino Delfino do Nas« cimento Lima, que, por portaria da Presidencia de 12 de Março de 1878, foi no« meado para servir provisoriamente; nomeação esta que foi confirmada por decreto « de 8 de Junho do mesmo anno.

« Cumpria, a vista disto, pôr em concuso o officio de 1º tabellião do jury, vago « pela nomeação e aceitação da escrivania de orphãos pelo respectivo funccionario, « que não podia accumular os dous officios privativos (aviso n. 230 de 18 de Junho « de 1877) a não ser que se nullificasse a lei que os separou, n. 602 de 13 de Maio « de 1864, então e ainda agora em vigor.

« Entretanto, a Assembléa Legislativa Provincial, comprehendendo isso mesmo « fez subir á sancção um projecto de lei annexando o officio de 1º tabellião do Limoei« ro ao de escrivão de orphãos.

« O ex-presidente Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, a 5 de Ju« nho de 1879, negou, porem, sancção a esse projecto, por entender que não consulta« va, e antes prejudicava, os interesses da administração da justiça.

« Em 1884 de novo a Assembléa legislou no mesmo sentido, e de novo dei« xou o projecto de ser sanccionado pelo ex-presidente Desembargador José Manoel « de Freitas, a 25 de Junho de 1884, conformando-se a Assembléa com as razões de « não sancção, conforme communicação do respectivo secretario, de 14 de Março « ultimo.

« Estando, portanto, desde 1878, vagos os officios de 1º tabellião de notas e « e escrivão do jury e execuções criminaes do Limoeiro, o ex-presidente conselheiro « José Fernandes da Costa Pereira, 22 de Fevereiro de 1886 officiou ao juiz de « direito do Limoeiro para que informasse sobre a data da abertura do concurso, ou « quaes os embaraços que ao cumprimento desse dever se tem opposto (Decreto n. « 9420 de 28 de Abril de 1865, arts. 158 e 2º)

« Em 3 de Março seguinte o juiz respondeu que deixou de abrir concurso por « entender não dar se a vaga dos officios:

« 1º porque o serventuario Herminio Delfino do Nascimento Lima, provido por « decreto imperial, tanto em um como em outro dos officios, sendo no de escrivão do « do jury, a que foi depois annexo o 1º tabellionato, por decreto de 27 de Fevereiro « de 1864, e na escrivania de orphãos por decreto de 8 de Junho de 1878.

« 2º que não ha impossibilidade no exercicio dos dous officios, porém conve« niencia na accumulação, sendo a hypothese precisamente a definida no aviso n 319 « de 5 de Outubro de 1871.

« Não sendo estes motivos procedentes, como foi declarado a este juiz, por offi« cio de 18 de Fevereiro ultimo, por isso que:

« 1º a nomeação posterior para outro officio de justiça, importa renuncia do an« terior, sendo ambos privativos (aviso de 18 de Junho de 1877) e sómente á As« sembléa Legislativa compete o direito de annexação (acto addicional, art. 20 § 7).

« 2º que não se trata dos dous officios, mas do facto de estarem separados por « por lei, notando se que o aviso citado n. 319 de 5 de Outubro de 1871, em vez « de favoravel era contrario á pretenção do juiz.

« Este aviso suggere a seguinte duvida:

« Se perde o officio o serventuario vitalicio que é nomeado para servir outro; e « se póde ser posto a concurso o officio que assim vagar antes de ser a nomeação « confirmada pelo governo imperial.

« E responde:

« Que o serventurio vitalicio de um officio não perde pelo facto de ser nomea« do para exercer *provisoriamente* outro, salvo o caso de incompatibilidade entre am« bos, no qual aceitando o serventuario a nomeação *provisoria*, renuncia tacitamente « á mercê privativa.

« E' o mesmo que reproduz o decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, art. « 186, e significa que não basta a nomeação *provisoria*, devendo aguardar-se a *defini« tiva*, que é justamente como se deu no caso em questão, para então ser declarada « a vaga.

« Conclue o officio recommendando a affixação dos editaes e mais deligencias « do concurso.

« Esta ordem foi reteirada por officio de 9 de Março, que o juiz respondeu « a 12, insistindo em sua recusa, porque, diz elle, a faculdade que tem as Assembléas « Provinciaes de annexar e desannexar cartorios, não impede que o governo geral os « accumule, não sendo aceitavel o aviso de 18 de Junho de 1877, por lhe parecer ter « o effeito de derrogar o art. 18 de 3 de Dezembro de 1841, que determinou que os « presidentes das provincias nomeariam provisoriamente os escrivães privativos do « jury, podendo recahir a nomeação, nos lugares menos populares e onde houvesse « pouco expediente, em algum dos escrivães existentes, e principalmente no de exe« ções.

« Por officio de 31 ainda esta presidencia fez sentir áquelle juiz não ser razoa« vel sua desobediencia;

« Que o governo imperial não faz accumulações de officios de exclusiva compe« tencia das Assembléas Provinciaes. reconhecendo ao contrario que suas resolu« ções, anexando ou desannexando officios de justiça, devem ser executadas desde « logo. (Decreto de 1885, art. 13;

« Que o art. 18 das disposições provisorias, a que se referio, de 1842, além « de nada ter com o caso em questão, porquanto, dado mesmo que ainda hoje os pre« sidentes de provincia nomeassem provisoriamente escrivães de jury os de execuções « ou outros, estava entendido que uma tal attribuição não importaria revogação do « poder de legislar das Assembléas Provinciaes sobre o assumpto, e menos ainda da « lei vigente n 602, de 13 de Maio de 1864;

« Que, demais, nem o presidente fez tal nomeação; o serventuario Delfino do « Nascimento Lima foi provido no officio de escrivão do jury, por decreto de 27 de Fe« vereiro de 1864; a lei provincial n. 602, é que annexou mais o 1º tabellionato, des« annexado da escrivania de orphãos, que ficou com aquelle officio de menos;

« Que a doutrina do aviso citado de 1877, de que a nomeação definitiva e « consequente aceitação de um officio privativo por lei de sua creação, importa *ipso « facto* renuncia do anterior officio vitalicio, está de accordo com a competencia das « Assembléas Provinciaes de separar ou reunir os officios, e não dertoga cousa algu« ma (aviso n. 16, de 19 de Janeiro de 1872);

« Que estando desannexado por lei posterior á nomeação de Herminio Lima pa« ra escrivão do jury, o 1º tabellionato da escrivania de orphãos e dando-lhe a lei, sem « concurso. aquelle officio, reservando este que foi sempre exercido por outro serven« tuario privativamente, declaro ficou a existencia de dous officios distinctos;

« Que sua annexação por nomeação de um só funccionaro, importaria nullifi« cação pelo poder executivo da lei que os quiz separados e privativos.

« Não obstante o juiz de direito da comarca do Limoeiro continuou não que« rendo attender.

« Foi quando, por officio de 16 de Abril, marcou-se-lhe o prazo de 15 dias « para dar cumprimento á ordem.

« A isto respondeu por officio de 21, que desistia do prazo; que continua a « entender, e cita em seu auxilio o art. 14 do decreto n. 9,420, de 1885, que o go« verno imperial póde reuinr á mesma pessoa, dous officios, quando os rendimentos « são tenues, independentemente das Assembléas Provinciaes, e foi o que fez, diz « elle, no caso presente; que não tendo a presidencia lhe indicado disposição legal « que taxativamente decrete a renuncia de Herminio Delfino do Nascimento Lima, dos « officios de escrivão do jury e 1º tabellião, pelo seu provimento posterior no cartorio « de orphãos, ou incompatibilidade na accumulação dos officios, não executará o art. « 152 e outros do decreto de 1885 sobre o concurso.

« E como com este procedimento o juiz de direito da comarca de Limoeiro, « bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, desobedeceu e deixou de attender uma « ordem legal desta presidencia, negando-se ao cumprimento do citado decreto do po« der executivo e procura privar que produza seus effeitos uma lei provincial, dando « força a projectos não sanccionados, o presidente da provincia resolve, para que não « seja por mais tempo embaraçado o serviço da justiça no termo de Limoeiro, que se« jam affixados pela secretaria editaes, annunciando a vaga dos officios de escrivão do « jury e 1º tabellião do Limoeiro e convidando os pretendentes a apresentarem os seus « requerimentos no prazo e com as demais formalidades regulamentares; sendo, en« tretanto, este acto sujeito á deliberação definitiva do Exm. ministro da justiça, a « quem se remetterá, com todos os documentos e leis provinciaes a que se refere e « manda que igual cópia seja presente ao desembargador procurador da corôa para « os effeitos legaes.

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 24 de Setembro de « 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me scientificar a V. Exc. do procedimento do « juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitan« ga, com relação ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do « publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do termo da « mesma denominação.

« Tendo participado a V. Exc., em officio numero 101 de 3 de Maio ultimo, « tudo quanto então se havia dado com referencia aos mencionados officios de justiça, « o que se verifica das copias annexas, e devolvendo-me V. Exc. por aviso de 2 do « corrente mez os papeis relativos, afim de proceder na forma do disposto no decreto « numero 3,322 de 14 de Julho deste anno, revolvi prover, vitaliciamente, por acto « de 9 deste mez, nos referidos officios, depois de findo o concurso, o cidadão Ernesto « de Oliveira Cavalcanti, que se habilitou com as formalidades legaes.

« O juiz de direito, porém, tendo conhecimento do meu acto, sem attenção a « disposição expressa no art. 287 do decreto numero 9,420 de 28 de Abril de 1885, « resolveu, sob petição do escrivão de orphãos Herminio Delfino do Nascimento Lima, « expedir *mandado de manutenção de posse* em favor deste serventuario, para que « accumulasse tambem os officios em que havia sido substituido, até que pelo Governo « Imperial fosse decidido um recurso que o dito escrivão de orphãos diz ter de inter« por e que o juiz declara já estar interposto, como tudo consta das copias annexas.

« Como vê, pois, V. Exc., está este juiz, com seu procedimento irregular, « anarchisando o fôro de Limoeiro; pelo que, em cumprimento de meu dever, solicito « a sua remoção para outra comarca, nos termos do art. 2.º § 2.º do decreto numero « 559 de 28 de Junho de 1850, por conveniencia publica. Deus Guarde a V. Exc.— « Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Samuel Wallace Mac-Dovel, Ministro e Secretario « de Estado dos Negocios da Justiça.—*Pedro Vicente de Azevedo.*

« Juizo de direito da comarca de Limoeiro aos 16 de Setembro de 1887.— « Illm. Exm. Sr. Tendo expedido em data de hontem mandado de manutenção a fa« vor do serventuario vitalicio dos officios de escrivão do Jury e execuções criminaes « e 1.º tabellião Herminio Delfino do Nascimento Lima, afim de continuar a exercer « suas funcções legaes, até que pelo Governo Imperial seja decidido o recurso, que « interpoz o mesmo do despacho de V. Exc., que nomeou outro individuo para exer« cer ditos officios, passo ás mãos de V. Exc a copia da petição daquelle serventuario « e do respectivo despacho, afim de ser tomada na consideração que lhe fôr devida. « Deus Guarde a V. Exc.—Illm Exm. Sr.—Presidente da Provincia, Dr. Pedro Vi« cente de Azevedo.—Antonio Ferreira de Souza Pitanga, juiz de direito.

« Copia.—Illm. Sr. Dr juiz de direito da comarca do Limoeiro Hermino Del« fino do Nascimento Lima, tendo lido na folha official a noticia de ter sido provido « Ernesto de Oliveira Cavalcanti na serventia de escrivão do jury e execuções crimi« naes e primeiro tabellião deste termo, e como seja o supplicante o serventuario desse « officio por mercê vitalicia que delle lhe fez Sua Magestade o Imperador por decreto « de 27 de Fevereiro de 1864, como prova com o respectivo titulo, vem requerer a « V. S. se digne manutenil-o na posse da referida serventia, visto ter o supplicante « de recorrer para o Governo Imperial da nomeação que para ella fez o Exm. Sr.

MUTILADO

« precidente da provincia d'aquelle individuo. Nestes termos P. a V. S. deferimento « E receberá mercê. Em 15 de Setembro de 1887. H. Delfino do N. Lima. Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis. Despacho. A. e considerando que é effectivamente illegal a nomeação feita pela presidencia da provincia, não só por obstar os effeitos do decreto Imperial que proveu o supplicante no officio, como por ter sido feita com violação do art. 1.º do decreto numero 3,322 de 14 de Julho ultimo, o qual manda que taes provimentos sejam feitos pelos presidentes de accordo com a legislação anterior; e não tendo sido esta observada, visto terem sido os editaes expedidos pela presidencia com violação do art. 152 do Regulamento de 28 de Abril de 1885, tendo sido tambem preteridas as disposições do art. 162 e outras do referido regulamento, defiro o pedido do supplicante e mando que em seu favor se expeça o competente mandado, devendo continuar a exercer as funcções, que por lei lhe competem.

« O escrivão extraia copia authentica da petição e seu despacho, afim de ser remettida á presidencia para os fins convenientes. Limoeiro, 15 de Setembro de 1887. Antonio Ferreira de Souza Pitanga.—Conforme.—O escrivão do civel.—A. Bernardo Gomes e Silva.

(*Continúa*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1887

Abaixo assignados passageiros da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia.

Amelia Rosa do Brazil.—Sim, para Flores.

Bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Anna Marques Pereira do Rego.—Remettido ao Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica para attender á peticionaria nos termos de sua informação n. 299 de 28 de Outubro findo.

Augusto das Chagas Monte.—Não ha que deferir.

O mesmo.—Tendo sido approvada a arrematação não ha que deferir.

Capitão Antonio Samico de Lyra Mello.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Sim, com ordenado.

Eustaquio Cavalcante Lins Valcacer.—Nomeie-se.

Emilia Gitirana Santos.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Bernardo Floriano Correia de Britto.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco de Paula Mendes.—Concedo sessenta dias.

Fielden Brothers.—Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender em termos.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Como requer.

Tenente José Carneiro Maciel da Silva.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha. Sim, com metade do ordenado.

José Henrique Teixeira.—Sim, nos termos do officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Coronel Joaquim Barbosa de Souza Ferraz.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Engenheiro Lycurgo José de Mello.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Tenente Militão Thomaz Gonçalves.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel Francisco dos Santos.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Dr. Pedro Delphino de Aguiar.—Requeira pelos canaes competentes.

Simão Francisco Gomes.—Prove o supplicante o que allega.

Antonio de Alleluia Patricio.—Sim, sem vencimentos.

José Candido de Moraes.—Concedo a permissão requerida, ficando o supplicante obrigado a prestar contas no Thesouro Provincial do recolhimento da loteria que tem de ser substituida.

Bacharel Silvestre da Rocha Wanderley.—Por officio desta data á Thesouraria de Fazenda autorisei o pagamento da quantia de quinhentos mil réis valor do escravo Honorio, arbitrada em recurso, perante o juiz de direito da comarca de Barreiros, interposto pelo collector das rendas geraes, conforme o officio do juiz de orphãos de 2 do corrente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1015—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Miguel Antonio como disordeiro.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Bôa Vista, Antonio Thomaz Baptista, conhecido por Barata, Antonio Baptista Fernandes e Pedro Nobre de Souza, por distubios e uso de armas defeza.

No dia 6:

A' minha ordem, João Alexandrino Baptista de Sales por disturbios.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Alexandre Felix de Souza e Francisco Felix de Souza, presos em flagrante por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Rosa de Lima, Antonio Pantaleão dos Santos, Delmiro Geraldo Sergio, Samuel Francisco do Nascimento e Olindino José da Silva, por disturbios e uso de armas defeza.

Hontem, depois de 4 1/2 horas da tarde fui advertido pelo telephone de que se fazia necessaria minha presença em Afogados onde estava mortalmente ferido o subdelegado tenente Miguel Nunes de Freitas, e bem assim mais uns dous individuos presos na occasião, notando-se certa exaltação que convinha prevenir.

Immediatamente acompanhado de 10 praças de cavallaria, do commandante da guarda civica e dos medicos da policia dirigi-me áquelle lugar, onde com effeito encontrei o subdelegado com um ferimento de punhal no abdomen, no lado esquerdo, e tambem Alexandre Felix de Souza e seu irmão Francisco Felix de Souza presos no quartel, tendo este um ferimento de sabre na cabeça, e aquelle duas balas de revolver e mais outros ferimentos sem importancia recebidos na lucta.

Informou-se-me que o subdelegado Miguel, no exercicio de suas funcções, quando procurava evitar, de accordo com as posturas municipaes, a abusivo escandalo de se fornecer bebidas espirituosas, nos domingos na venda de Alexandre, no que tem sido desrespeitado por vezes teve de ser recebido pelo referido Alexandre a punhal e pistola, travando-se lucta na qual recebeu Miguel aquelle ferimento, e bem assim Alexandre e seu irmão, que acudiu depois, procurando tomar desforço os ferimentos que mencionei.

Fiz entrar immediatamente no exercicio da subdelegacia o 1.º supplente Adolpho Alves Falcão Taques, e chegando então o delegado incumbi-o de presidir os corpos de delicto, e abrir o inquerito, que foi começado somente por um auto de perguntas requerido por parte de Alexandre.

A's 8 horas da noite fiz seguir para a enfermaria da Casa de Detenção convenientemente escoltados os presos de que se trata, retirando-me para minha residencia sem que nada houvesse que mereça reparo.

Participou-me o delegado do termo do Rio Formoso em officio datado de 25 do mez de Outubro proximo findo que na noite de 17 d'aquelle mez prendeu o individuo de nome Manoel Monteiro da Silva, por estar pronunciado no art. 205 do codigo criminal como um dos autores dos ferimentos graves praticados na pessoa de José Geraldo Lopes, conhecido por Buique, facto este que teve lugar no dia 29 de Março do anno proximo passado, em terras do engenho Ilhotas pertencente ao termo de Una.

Ainda por officio de 2 do corrente, participou-me aquella autoridade que no dia 30 tambem do referido mez e em terras do engenho Coqueiros do 2.º districto da freguezia de S. Gonçalo de Una do termo do Rio Formoso, o individuo de nome Sergio Ignacio dos Santos assassinou com 3 facadas a Pinto José de Sant'Anna.

O criminoso foi preso em flagrante e o respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria abrio o competente inquerito policial e nelle prosegue de accordo com a lei.

O Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, participou me ter reassumido, nesta data o exercicio do cargo de delegado do 1.º districto da capital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1887

José Pereira de Sá.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Maria Francisca das Chagas e Maria Wanderley.—Informe o Sr. contador.

José Bernardino Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Bellarmina Jonathas Correia de Araujo, Epiphanio de Lima Freire e Felisbella Amalia de Miranda.—Registre-se e façam-se as notas.

Ponto do Gymnasio.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Luiz Epiphanio de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1887

Joaquim Antonio Pereira Bastos, José Rodrigues Beirão, José Ramos de Oliveira Junior e José Rodrigues Beirão.—A' 1ª secção para informar.

Antonio Ferreira da Costa.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Oliveira Castro & C.—Sim.

Pereira Ferreira & C. e Bartholomeu & C.—Indeferido em vista das informações.

Thereza Maria de Jesus.—Informe a 1ª secção.

Graciliano Martins & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1887

Administração da provincia

Perante a Camara Municipal do Recife, presente grande numero de funccionarios publicos e pessoas gradas, entre as quaes as principaes autoridades da provincia, o Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrasio Corrêa, presidente nomeado para Pernambuco por carta imperial de 24 de Outubro proximo findo, prestou juramento desse cargo, hontem, á 1 hora da tarde.

Em seguida, no palacio presidencial, teve lugar o acto de posse, de que foi lavrado o competente termo, subscripto por todas as pessoas presentes.

Prestou a guarda de honra á dupla cerimonia o 2º batalhão de infanteria de linha, salvou a fortaleza do Brum na fórma dos estylos, e tocaram em palacio diversas bandas de musica.

*

Está, pois, desde hontem empossado na administração o honrado Sr. Dr. Manoel Eufrasio Corrêa, que certamente saberá estudar as causas morbidas que actuam no corpo social de Pernambuco, e procurará, se não destruil-as—o que não é missão para pouco tempo—, ao menos minorar-lhe os effeitos damnosos, que todos sentem e são patentes.

Para não parecer que nutrimos o pensamento de querer prevenir o espirito de S. Exc., abster-nos-hemos de fazer a critica d'esses effeitos, remontando-nos áquellas causas, assim deixando que S. Exc. tenha toda a iniciativa no estudo para que, pura e simplesmente, convidamos sua attenção, certos de que não serão baldados os intuitos que nos movem, nem as esperanças que affagamos.

A' S. Exc., parlamentar distincto, affeito ao exame consciencioso dos negocios publicos, não escapará do certo, ao primeiro relancear de olhos pelos assumptos que mais de perto interessam á provincia, confiada em boa hora aos seus intelligentes cuidados, quão precarias são as condições actuaes de Pernambuco, comparadas com o que eram ellas antes de 1880.

Então, era relativamente pequena a divida fundada da provincia; os orçamentos encerravam-se sem *deficits* e muitas vezes com saldos; tinham andamento as obras publicas locaes; florescia a instrucção primaria e secundaria mantidas pelos cofres provinciaes; reinava uma calma relativa nos espiritos; era regular o estado de segurança individual e de propriedade; em summa, todos, confiados no passado, entreviam sorridentes o futuro, que parecia desanuviado.

Depois, tudo se transformou. Com a malfadada e imprudente suspensão do imposto de consumo, surgiram as mais serias difficuldades financeiras, desiquilibraram-se os orçamentos, e entrou-se francamente no regimen dos emprestimos para fazer face á despezas ordinarias. A divida fundada cresceu, e com ella augmentaram os embaraços da provincia.

Parallelamente, manifestou-se a crise do assucar, principal genero de producção da provincia; e a persistente baixa dos preços desse producto colonial gerou a crise economica, trazendo como consequencia a falta de trabalho e o encarecimento das subsistencias.

D'ahi um certo incremento na pratica dos crimes, um certo affrouxamento nos laços de subordinação social, e todos os demais resultados gerados pela penuria e observados em toda parte do mundo, onde falta o trabalho e encarece a vida.

As amarguras da provincia tocaram o seu auge nos annos decorridos de 1882 á 1885.

Depois, começou a reacção, determinada por grandes córtes orçamentarios. Cessou a construcção de obras; foram supprimidos muitos serviços, reputados adiaveis; podou-se a verba para a instrucção publica; reduziu-se a força policial; emfim fez-se o possivel para restabelecer o equilibrio dos orçamentos. Mas a dura verdade é que, ainda assim, o *deficit* tem permanecido e a divida provincial tem augmentado.

Isto pelo lado financeiro.

Quanto ao lado economico, a provincia continua a debater-se seriamente contra a tremenda crise, que a tem assoberbado. Os preços do assucar e algodão, ultimamente, melhoraram um pouco. Mas á lavoura faltam instrucção appropriada e dinheiro, isto é, faltam todos os elementos que aquellas duas forças podem gerar. E o commercio, que repousa na lavoura, pois que outra industria não temos, recebe o contra-choque que o máo estado d'aquella produz.

Subsiste por tanto, ainda que algo melhorado, o estado de desassocego dos espiritos; não é perfeita ainda, dizemos até que está longe de ser perfeita a segurança individual e de propriedade; e ninguem tem confiança no futuro.

Eis em largos traços o nosso estado social e economico-financeiro; e bem vê o honrado Sr. Dr. Manoel Eufrasio Corrêa que elle nada tem de lisongeiro.

S. Exc. apreciando os effeitos, estudando suas causas, e procurando modificar uns e outras, prestará assignalado serviço á provincia, que lhe ficará agradecida, como tem razão para sel-o aos seus immediatos antecessores.

Pelo que nos respeita, aguardando confiados os actos de S. Exc., saudamol-o como bem vindo á terra pernambucana.

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de Outubro:

A'cerca da exploração, encetada por uma commissão, das terras na direcção da estrada Rio-Branco, escreveu o *Commercio do Amazonas* em 20:

« Segundo as communicações officiaes expedidas na manhã de 17 á presidencia, sabe se haver a commissão percorrido a distancia de 6.000 metros em exploração, encontrando mattas com madeira de lei, entre as quaes predomina o louro rosa, louro branco, o apreciado louro cheiroso e o páo-ferro, tendo tambem encontrado algumas seringueiras que, segundo a opinião dos trabalhadores dessa expedição, são reputadas de primeira qualidade.

« A commissão tem percorrido um terreno de mattas espessas, pelo que não tem podido caminhar maior distancia; entretanto na manhã de 17 do corrente ja encontrou mattas em melhores condições. »

Accrescentou a mesma folha a 22:

« Em 19 do corrente, á noite, foram transmittidas pelo engenheiro encarregado do reconhecimento, de que temos tratado, novas communicações.

« Segundo ellas, continuava-se a encontrar mattas em melhores condições, conseguindo-se abrir diariamente 3 1/2 kilometros de caminho; esperava-se, porém, poder romper maior distancia. Até aquella data a distancia percorrida era de... 1.400 metros.

« Continuava-se a encontrar madeiras de construcção e, nos lugares baixos onde ha vertentes e em cabeceiras de igarapés, algumas seringueiras.

« O terreno encontrado, de certa extensão em diante, é argiloso, muito accidentado e apropriado á lavoura.

« A's 10 e meia horas da manhã do citado dia 19 descobrio-se a leste do caminho no rumo que se percorre, uma baixa de grande extensão, porém coberta de matto alto, e como ficasse distante não pôde ser estudada, o que faria o engenheiro no regresso.

« O tenente Fogo muito tem auxiliado a commissão; o pessoal de policia e trabalhadores são bons e até aquella data mostravam-se satisfeitos.

« O transporte de viveres, porém, fazia-se com alguma morosidade pela falta de pratica dos conductores.

« A expedição tem encontrado no seu trajecto uma grande quantidade de onças e de porcos do matto ».

— Lemos na citada folha de 20:

« Acaba de chegar a esta cidade, vindo do rio Purús, o intrepido explorador coronel Antonio Rodrigues Pereira Labres, tendo demonstrado praticamente a exequibilidade de uma estrada que partindo da villa da Labrea, no rio Purús, communique esta provincia com a republica da Bolivia.

« Tendo partido daqui para Santo Antonio em Abril do corrente anno, em demanda do rio Beni, na Bolivia, atravez das perigosissimas cachoeiras do Madeira, chegou á Villa Bella (povoação boliviana situada na confluencia do Beni e Mamoré), de onde subio o Beni até a foz do Orton, aportando á casa do senador boliviano Vacca Diez que o recebeu com demonstrações de cavalheirismo e contentamento, prevendo assim nessa commissão a proxima e almejada communicação entre o seu paiz e o nosso.

« Ahi o incansavel coronel Labres arranjou pessoal para dar principio á sua exploração, partindo desse lugar a 31 de Julho passado acompanhado até a bocca do rio Madre de Deus pelo alludido senador, o qual dessa forma lhe dava uma prova da importancia que ligava ao bom exito de tão arrojada empreza.

« No dia 1 de Agosto partio da Ribeira Alta subindo o Madre de Dios até ao porto de Maravilha, 270 kilometros da faz, onde desembarcou na tarde de 9.

« A' 11 de manhã seguia a commissão por terra a pé, pois não havia outro meio de locomoção, em demanda do rio Acre (affluente do Purús), onde chegou sem novidade alguma a 30 de Agosto, no lugar denominado *Flor do Ouro*, depois de haver passado por *Thanamanú* e pelo aldeamento dos indios *Arauna*, cujo chefe a acompanhou até a segunda maloca dos referidos indios.

« A distancia percorrida pela expedição foi de 360 kilometros, em 20 dias, desde o lugar Maravilha no Madre de Dios (Bolivia) até ao rio Acre, onde o arrojado explorador foi alvo das mais cordiaes saudações da parte dos habitantes, pelos importantes reconhecimentos que acaba de fazer e que certamente muito vêm concorrer para o progresso e engrandecimento do Amazonas.

« São estes os apontamentos que ligeiramente pudemos colher de tão audacioso quão feliz emprehendimento.

« Felicitamos a esse illustre cidadão pelo esplendido triumpho que acaba de obter, com o qual veio prestar um relevante serviço a esta provincia para cuja realisação chamamos a attenção do governo imperial.

« Sabemos haver S. Exc. o Sr. coronel presidente da provincia animado bastante a esta empreza pelo que deve ficar justamente satisfeito com a realisação desse commettimento durante a sua administração ».

Pará

Datas até 29 de Outubro:

Com as formalidades do estyllo foram inaugurados, no dia 20, os trabalhos da 25ª sessão da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta:

Presidente—Senador Siqueira Mendes.
1.º secretario—Major David Freire.
2.º dito—Hygino Amanajás.

— Tinham começado pelo cyrio as festas populares de Nossa Senhora de Nazareth.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 20:

« Communicam-nos de Inhamgapy que no dia 8 do corrente foi completamente distruida pelos nossos desleaes adversarios, capitaneados pelo 1.º juiz de paz Angelico, a fazenda de propriedade do nosso amigo e correligionario, José Pereira Valente, denominada *Tapéra*.

« Deu origem a este attentado, ter o Sr. José Pereira Valente naturalisado-se para se alistar e votar com os nossos amigos politicos d'esse lugar.

« Eis ahi o grande crime praticado por elle e que originou tão cobarde vingança, que só póde ser praticada por quem anda mui distante dos seus deveres. »

— Lemos na mesma folha de 25:

« No dia 25 de Setembro fez-se em Obidos uma « kermesse, » conseguindo se, com o producto d'ella, libertar-se 25 escravos.

« As libertações, a titulo gratuito, depois da iniciativa do movimento, têm sido diversas, mais de dez.

« Por filiação desconhecida, foram declarados livres 52 escravos.

« Preparam-se « kermesses » para Novembro, e com o enthusiasmo geral que se nota em Obidos, é de contar com magnifico resultado.

« A commissão encarregada da « kermesse » e de agenciar donativos é a seguinte:

« F. A. de Araujo Vianna, Antonio C. Pinto, João de O. Gomes, F. M. N. de Mello, Antonio Pereira S. Vieira e Antonio M. P. dos Santos.

« A colonia portugueza, graças á iniciativa do Sr. Araujo Vianna, agente consular de S. M. Fidelissima, libertará todos os seus escravos no dia 1.º de Dezembro, em festival solemne, no qual serão distribuidas as cartas de liberdade conseguidas com o producto das « kermesses » que terão lugar nos dias 6, 13, 20 e 27 de Novembro.

— Lemos na mesma folha de 26:

« A quantidade da borracha do Pará, despachada na recebedoria provincial, no trimestre de Julho á Setembro ultimo foi a seguinte:

Borracha fina	951:173 kilos
Dita entre fina	136:824 «
Dita sernamby	532:974 «

« No anno de 1886 em igual periodo foi a seguinte:

Fina	677:271 kilos
Entre fina	111:800 «
Sernamby	530:677 «

« Despachou-se por conseguinte no corrente anno um accrescimo de 30:223 kilos; entretanto devido a baixa de preço a arrecadação dos direitos é inferior a do anno de 1886 em 34:773$906. »

Maranhão

Datas até 31 de Outubro:

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

Piauhy

Datas até 22 de Outubro:

Fora adiada, sem dia certo, a eleição de deputados provinciaes que devia ter lugar á 3 de Novembro corrente.

— Abriram-se as inscripções para os exames de preparatorios.

Ceará

Datas até 3 de Novembro:

Foi designado o dia 29 de Dezembro vindouro para ter lugar a eleição de deputados provinciaes no biennio de 1888 a 1889.

— Lemos no *Libertador* de 25 de Outubro:

« Ante-hontem pela manhã appareceu na rua da Cajaseira, em Soure, o cadaver de Pedro Tatú, caboclo Velho, muito conhecido n'aquella villa.

« Os inspectores de quarteirão procederam algumas diligencias, verificando-se ter sido Tatú assassinado a cacete.

« Suspeita-se que são dous os autores do barbaro assassinato. »

— Lemos na mesma folha de 26:

Hontem de 6 para 7 horas da noite, na rua de Santa Thereza, Raymundo Pereira de Andrade disparou um tiro de espingarda no peito de João Pereira da Silva.

« Momentos depois o delinquente entregou-se á prisão.

« Interrogado declarou ter sido aquelle acontecimento todo casual.

« O offendido, porém, declarou ter sido proposital; a vista do que o subdelegado recolheu Andrade á cadeia e o offendido á Santa Casa, onde tratou do corpo de delicto, e em seguida do inquerito policial. »

— Lê-se na mesma folha de 29:

Escreve o nosso correspondente de Baturité:

« No domingo passado, na Conceição, assassinaram um pobre homem a golpes de enxada.

« Neste barbaro assassinato deu-se a circumstancia revoltante de achar se a victima ao lado do Revd. Dr. Leorne, quando foi aggredido e morto!

« O virtuoso vigario, cheio de coragem e amor do proximo, procurou debalde desviar os golpes do assassino, que com ferocidade brutal consummou o seu crime.

« — Aqui na cidade outro bandido e por motivo futil apunhalou um pobre homem, que morreu immediatamente. »

« Em um samba, para o lado do Garrote, do districto de Soure, houve grossa pancadaria, da qual resultou a morte de um pobre homem.

« Só se fez corpo de delicto quando, quatro dias depois, foram buscar o vigario á villa para confessar a victima, que succumbio no mesmo dia. »

— Lemos no *Cearense* do 29 de Outubro,

« O inspector do thesouro provincial, acompanhado do Dr. procurador fiscal, do official da secretaria e dos dous primeiros escripturarios, Benjamim Constancio de Moura e Raymundo Viriato Ribeiro, deu hontem, á 1 hora da tarde, balanço nos cofres do mesmo thesouro, verificando-se haver um saldo em dinheiro de 135:268$289; sendo:

No Caixa geral	74:809$416
» » de depositos	59:140$359
» » especial	1:318$514
	135:268$289

— Lemos no *Libertador* de 2 de Novembro:

« Em Mecejana em sujeito fez hontem tres mortes.

« Uma das victimas era sua irmã e outra sua sobrinha.

« Consta-nos que o assassino já foi preso.

— A secção de arrecadação rendeu em Outubro findo 69:071$637.

Rio Grande do Norte

Não recebemos folhas desta provincia.

Parahyba

Datas até 5 de Novembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

— Rendeu a alfandega em Outubro findo..... 124:825$157.

Noticias do Pacifico Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes nacional *Manáos* e inglez *Araucania*, entrados do sul, ante-hontem e hontem, trouxeram as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 1º de Novembro:

Noticiou *El Telegrafo Maritimo* que foi nomeado presidente da Republica de Venezuela Hermogenes Lopez.

Não tendo querido o presidente do Senado peruano, Arenas, incumbir-se da organisação do gabinete o presidente da Republica, Caceres, nomeou um Ministerio com o caracter de interino.

Em varias conferencias particulares, o dito presidente da Senado assegurou que Cáceres estava no proposito de não submetter o contracto Grace á consideração do congresso.

El Commercio, de Lima, e *La Libertad Electoral*, de Santiago, do Chile, applaudiram a attitude do governo peruano no tocante á negociação Aranibar Grace.

Noticia um telegramma de Valparaiso, expedido a 17, que o governo chileno pagou ao agente chileno 100,000 pesos por todas as reclamações dos subditos inglezes que pendiam do tribunal arbitral.

Ezequiel Balmaceda, irmão do presidente do Chile, foi nomeado plenipotenciario especial perante o Papa, para entregar a carta de felicitação do governo chileno no jubileu sacerdotal.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Santiago, 30 de Outubro.

Está infelizmente verificada a reapparição do cholera no sul da republica.

Em San Carles, Parra e Curico deram-se nas ultimas 24 horas 10 casos e tres obitos.

La Paz, 31 de Outubro.

Em consequencia de algumas incursões dos indios revoltosos, renovaram-se as questões dos limites com a Republica Argentina.

E' de crer entretanto que a questão se resolva diplomaticamente.

Santiago, 1 de Novembro.

O ministro da marinha trata de mandar construir um encouraçado de 6,000 toneladas, munido de todas as armas e machinismos mais modernos e aperfeiçoados.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 23 e de Montevidéo até 25 de Outubro; e telegraphicas até 1º de Novembro.

— As noticias dos jornaes da Republica Argentina são destituidas de interesse.

— Acerca da questão eleitoral uruguaya nada estava decidido ainda com caracter positivo. Continuavam lentamente as negociações entre os delegados da commissão directora do partido colorado e os delegados nacionalistas. Constava que as duas fracções do partido blanco tinham chegado finalmente, a um accordo, de que dentro de poucos dias, dariam noticia *La Epoca* ou *La Republica*.

Para representar a Republica Oriental no congresso sanitario internacional que tem de reunir-se nesta côrte, foram nomeados o Dr. Carlos Maria Ramirez, plenipotenciario, o Dr. Elias Regules e Arechavaleta, delegados technicos.

Descobrio-se um conluio destinado a produzir a baixa na cotação dos titulos da divida unificada. De Londres telegrapharam para Montevidéo annunciando que um grupo de individuos produzio alli a baixa nos ditos titulos, realizando importantes vendas a descoberto, e fazendo publicar em um diario londrino um artigo contra o governo e as finanças da Republica Oriental, affirmando que se supprimiria o serviço da divida. Além disso em telegramma de Montevidéo dizia que a situação se tornava obscura e que o governo receiando um ataque, por sorpreza, estava com as tropas aquarteladas.

O governo uruguayo telegraphou ao seu ministro em Londres ordenando lhe que desmentisse os telegrammas enviados de Montevidéo, autorisando-o ao mesmo tempo para fazer saber na praça de Londres que ia ser annunciada a conversão das dividas consolidadas em ouro e ao par.

Este assumpto estava na ordem do dia, mostrando-se a opinião publica muito indignada e desejosa da severa punição dos culpados.

Segundo o *Telegrafo Maritimo*, na Bolsa, nos centros commerciaes e nos grupos do povo trabalhador, eram indicados os autores de actos tão reprovados, e esperava-se que a justiça não descançasse até deixar satisfeita a vindicta publica.

— Foram publicados na corte os seguintes telegrammas:

Buenos Ayres, 27 de Outubro.

Deu-se um choque entre dous trens da estrada de ferro do Rosario a Cordova. Felizmente as consequencias do desastre limitam-se a estragos materiaes e a algumas contusões sem gravidade.

Cahio abundante chuva de pedras no municipio e na provincia de Santa Fé. São avultados os estragos e muito compromettidas as colheitas.

O governo da provincia de Mendoza, de accordo com a legislatura da mesma provincia, restabeleceu as loterias.

Acha-se interrompido o telegrapho internacional pela via Galveston.

Buenos-Ayres, 28 de Outubro.

O congresso argentino votou a lei autorisando a creação de bancos livres, com emissão.

Os jornaes discutem a questão da naturalisação, levantando grandes polemicas sobre o projecto Zeballas, que quer que ella seja obrigatoria.

Buenos-Ayres, 29 de Outubro.

Voltou da cidade de Paraná, onde fôra visitar a exposição agricola e industrial, o ministro da guerra e da marinha, general Racedo.

A Camara dos Deputados votou a subvenção annual de cem mil pesos para a companhia de opera que costuma trazer todos os annos a esta capital o emprezario Ferrari.

Buenos-Ayres, 30 de Outubro.

A provincia de Corrientes está negociando um emprestimo, do qual uma parte será destinada a grandes obras de utilidade publica.

Buenos-Ayres, 31 de Outubro.

A policia prendeu hoje o subdito italiano Delbagno, cambista accusado por diversos patricios seus de ter dado destino inteiramente diverso a quantias mais ou menos importantes, que lhe eram remettidas para mandar para a Europa.

Reina certa emoção na colonia italiana, e dizem que o consul italiano insistirá porque o criminoso receba serio castigo.

Buenos-Ayres, 1 de Novembro.

A Camara dos Deputados continúa a discutir o orçamento.

Rio Grande do Sul

Datas até 23 de Outubro:

— Refere o *Clarim*, da Cachoeira:

« No lugar denominado Cerro-Branco, 1º districto deste termo, achavam se, no dia 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, diversos individuos em umas carreiras e igualmente os de nomes Gustavo Becker e Francisco Linch. Entre ambos fizeram tres apostas nos animaes que corriam, e todas ellas foram perdidas pelo primeiro sem que as pagasse, allegando que queria apostar em mais uma carreira.

« Exasperando-se Linch, correu com um cacête na mão atraz de Gustavo, que, entrando em casa de um seu irmão, lançou mão de uma pistola, disparando em seguida um tiro na barriga de seu aggressor, ferindo-o assim muito gravemente. »

— Na villa do Rosario, na noite de 28 do passado, João Lourenço da Cruz assassinou, com diversas facadas a Amancio de Vargas, na occasião em que este, de volta do trabalho diario, jantava em sua propria casa.

O assassino acha-se preso, tendo o respectivo delegado de policia procedido ás diligencias legaes.

— O promotor publico da capital já denunciou 12 individuos como incursos nos arts. 269 e 270 do codigo criminal, como autores do assalto e roubo da carga do vapor *Cavour*, requisitando prisão preventiva contra elles.

Refere o *Echo do Sul*, de 23:

« O commandante do paquete *Arlindo* communica nos o seguinte:

« No canal do Rio da Prata, 3 1/2 milhas distantes e a E. da Ilha das Flôres, está submergido um navio com um dos mastros partido e outro com todas as vergas fóra d'agua, em 7 1/2 braças de fundo. »

S. Paulo

Datas até 1 de Novembro:

Para auxiliar a construcção do hospital Humberto 1, da Sociedade Italiana de Beneficencia, enviou o Sr. conselheiro Antonio Prado ao presidente desta a quantia de 400$.

— O expresso da estrada de ferro do Norte, chegou ante-hontem á capital com atrazo de cerca de duas horas, em consequencia de demora na estrada D. Pedro II.

— O *Correio*, da cidade do Amparo, noticia que ha dias, no bairro das Rosas, foi picado á faca um homem de nacionalidade portugueza, por um fazendeiro, terminando este por cortar-lhe as barbas, não podendo assassinal-o por ter acudido gente aos gritos da victima.

— Refere o *Diario Mercantil* de 29:

« Do celebre *cavalheiro* que deu *ás de Villa Diogo*, e que tanto tem occupado a attenção do publico, contam-se cada dia novas façanhas, e por ellas quasi se póde affirmar que o sujeito não levou comsigo menos de 300 contos.

« Está averiguado que só do agricultore de Capivary, a que nos temos referido, elle levou, em dinheiro, 40:000$000, e em dinheiro obtido por descontos de letras com a sua firma falsificada... 79:000$!

« O homem é de muita força! »

— O pedreiro portuguez José Joaquim da Silveira já deu queixa contra o fazendeiro Carlos Olympio Leite Penteado, pelo crime previsto no art. 189 do codigo criminal.

— Falleceram: na capital, o Dr. Joaquim Pedro Villaça Junior; em Taubaté, o Sr. Francisco Vicente de Barros; na freguezia da Penha, o Sr. Antonio Joaquim das Dores Almeida.

A' Sociedade Central de Immigração officiou ao Sr. ministro da agricultura, apontando a gravidade do facto occorrido na fazenda do Sr. Carlos Olympio, e pedindo que se proceda a minuciosas averiguações para o conhecimento exacto da verdade, afim de que esse facto não sirva aos inimigos da immigração para o Brazil, que queiram aproveitar-se de tão desagradavel occurrencia.

A Sociedade Central espera que tudo seja perfeitamente esclarecido, sem damno para os creditos do paiz, fazendo-se plena justiça a quem de direito.

— Receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. Alberto Gomes Ribeiro da Luz, Carlos de Campos, Delfim Carlos Bernardino e Silva e Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto.

— Encerraram-se as aulas de preparatorios do curso annexo á Faculdade.

— O conselheiro Joaquim Pedro Villaça, por incommodo de saúde, passou a presidencia da Relação ao desembargador Luiz Barbosa Accioli de Brito.

— Fizeram donativos para a matriz de Jundiahy: de 500$000 a Sra. Baroneza de Jundiahy, e de 200$000 D. Gertrudes Angelica de Queiroz Telles.

Minas-Geraes

O *Jornal do Commercio* da côrte recebeu de Ouro-Preto em 27 de Outubro o seguinte telegramma:

« Indo o Dr. Martinho advogado em Ubá, assistir a uma divisão na fazenda de Antonio Jacintho, foi, em caminho, aggredido pelo Dr. Camillo Moura, que quiz dar-lhe com um chicote. O Dr. Martinho atirou sobre o aggressor e foi entregar-se á prisão. Dr. Camillo ficou ferido no peito.—*Liberal Mineiro.* »

Rio de Janeiro

Sob o titulo—*A saude de Sua Magestade o Imperador*—publicou *Jornal do Commercio* em data de 28 de Outubro o seguinte:

Ha tempos publicamos um telegramma em que de Paris se nos dizia que o Dr. Peter desmentia por escripto as proposições que o Dr. Dermeval lhe attribuia relativamente ao estado de Sua Magestade o Imperador. Vemos agora que aquelle desmentido foi formulado na seguinte carta:

« Paris, 5 de Outubro de 1887.—Sr. redactor principal da *Gazeta de Noticias*.

« Em resposta á carta que no vosso numero de 5 de Setembro publicastes do Dr. Dermeval da Fonseca, sob o titulo *A molestia do Imperador*, peço-vos que inserais no vosso mais proximo numero a carta seguinte:

« O Dr. Dermeval tinha-me sido dirigido por um amigo commum (que é medico) para que lhe désse uma consulta medica.

« Dada esta consulta o Sr. Dermeval perguntou-me o que eu pensava da saúde de Sua Magestade o Imperador, accrescentando que tinha tido conhecimento da minha consulta escripta para Sua Magestade (e effectivamente citou-me della os principaes pormenores que me provaram ter-lhe sido communicada esta consulta).

« Respondi (como se póde fazer entre medicos que comprehendem e praticam o segredo medico) que a minha opinião estava integralmente contida naquella mesma consulta, e que não tinha nada mais para dizer; que na minha opinião Sua Magestade *não era um doente*, mas um homem cansado (*fatigué*); que para elle este cansaço provinha de multiplos trabalhos intellectuaes além da gestão dos negocios do Estado; que por estes motivos os medicos do Brazil tinham procedido com criterio supprimindo momentaneamente uma das causas deste cansaço pela distracção d'uma viagem á Europa.

« A este respeito accrescentei que via com pezar Sua Magestade receber em Paris tantas visitas que o mantinham n'um estado de agitação nociva, esperava que a partida para as Aguas lhe havia de ser salutar.

« O Dr. Dermeval absolutamente além do foi meu pensamento attribuindo-me palavras e um prognostico que não são meus.

« Não disse, nem podia dizer (porque não é verdade) que Sua Magestade se acharia d'ora avante incapaz de reassumir as redeas do seu governo; o que disse, na conversação medica, foi que parecia difficil que S. M. o Imperador continuasse a entregar-se aos seus trabalhos encyclopedicos.

« Eis quanto disse e cuja responsabilidade aceito. E isso mesmo não o disse senão porque fallava a um medico que eu suppunha (como acima observei) comprehender e praticar o segredo profissional, supprema garantia da nossa dignidade.

« Dignai-vos aceitar Sr. Redactor, o protesto da minha mais alta consideração.

(Assignado)—Dr. *Peter*, professor da faculdade de medicina de Paris, membro da academia de medicina. »

— No dia 30, a referida folha deu esta resposta á *Gazeta de Noticias*:

« Nada temos com o empenho que o nosso collega da *Gazeta de Noticias* mostra em dar por irremediavelmente perdido o imperador quanto ás suas faculdades intellectuaes. Tendo de rebater algumas insinuações que o collega nos dirige a proposito da publicação de uma carta do Dr. Peter, aproveitamos a occasião para uma vez por todas deixar aqui consignada a nossa opinião.

« Não ha sciencia humana que possa declarar incuravel uma molestia; quantas pessoas condemnadas e abandonadas pelos medicos andam por ahi sãs e robustas! O imperador está tratando da sua saude; aguardemos o andamento dos successos, sem prejulgar temerariamente o desfecho. Se o imperador estivesse á testa da alta administração do Estado, teria cabimento a questão de saber se se achava ou não no goso integro das suas faculdades mentaes; Sua Magestade está porém inteiramente arredada dos publicos negocios, tem como homem direito a que o deixem socegado sem que andem por ahi a perturbar-lhe a serenidade de espirito de que tanto carece para seu restabelecimento, affligil-o com prognosticos de incurabilidade de per si sufficientes para aniquilar n'um doente toda a esperança de cura.

« Se fosse ao menos nisto algum alto interesse publico! Mas não vemos nenhum. Não está acephalo o Estado. Uma regencia exercida por quem mais tarde será Imperatriz, substitue o Imperador, armada de todos os poderes constitucionaes, no plenissimo gozo das prerogativas soberana.

« O que poderia fazer-se no caso de mais não podermos contar como Imperador, está feito; que mais querem? Uma crueldade inutil.

« Se na sua volta o imperador quizer reassumir as redeas do governo, então sim pode ser opportuno inquerir-se elle pode ou não fazel-o sem damno ou perigo para a nação; até lá parece-nos de todo o ponto inadmissivel agitar uma questão de futuro para solução da qual no fallecem, mesmo porque seria o impossivel obtel-os. dados seguros.

« Por isso, sem prejulgar o que por ora somente é conhecido da Providencia, limitamo-nos a dar do estado de Sua Magestade as informações que recebemos de pessoas que nos merecem confiança. Vaticinios sobre ellas, faça-os quem quizer para si mesmo na certeza de que serão mais instinctivos, do que arrazoados.

« Bem sabemos que suspeitoso por indole o povo será propenso a pensar que quem diz a verdade é a *Gazeta* emquanto nós a occultamos. Occultal-a com que intuito? Estamos pelo contrario intimamente convencidos de que quem diz a verdade somos nós, affirmando que ninguem, nem as maiores celebridades medica, podem saber com segurança qual será o desfecho desta molestia.

« Apenas conjecturas podem fazer-se como é tambem sobre conjecturas que o collega mais ou menos claramente nos accusa de havermos sorripiado a carta á elle dirigida pelo Dr. Peter contestando as asserções a este attribuidas pelo Dr. Dermeval:

« Começa por dizer que já este mesmo Dr. Dermeval o havia prevenido por telegramma:

« Protestem violação carta Pater dirigida *Gazeta*. »

Ir protestando semprejé boa doutrina, mas de que especie de violação se trata? Se o collega recebeu a carta com os sellos levantados, fique certo de que não entramos nisso.

« Cojectura o collega que não foi o professor Peter que forneceu copia da sua carta. Pois conjectura muito mal, e se quizer desenganar se dê-se ao trabalho de vir ao nosso escriptorio; mostrar-lhe hemos a copia que temos assignada pelo mesmo Dr. Pater, com a firma reconhecida e este reconhecimento legalisado no consulado geral do Brazil em Pariz.

« Conclue o collega perguntando: « Como se chama isto de ler e publicar cartas alheias? » Naturalmente quer chamar-lhe algum nome feio, nós porém é que não lemos nenhuma carta alheia, lemos o que o Dr. Peter nos disse ter escripto a *Gazeta*, e publicamol-o porque para esse effeito nos fôra communicado. Se publicamos antes da *Gazeta*, a culpa não foi nossa; nem publicamos o original que era da *Gazeta*, publicamos a copia que era nossa. Chame a isto o nome feio que quizer.

« Quanto ao procedimento do Dr. Peter n'este negocio, não é da nossa campetencia. Parece que aquelle professor desconfiou da lisura da *Gazeta*, receiou que esta lhe abafasse a carta, e acautelou-se mandando uma copia ao Sr. presidente do conselho e outra a nós.

« Disto se queixa o collega; talvez porém que ao injusto conceito formado pelo Dr. Pater não fosse estranho o procedimento do Dr. Dermeval.

« E dito isto, pedimos venia ao collega para dar por terminada da nossa parte toda e qualquer discussão sobre a saude do Imperador. »

— Um violento incendio devorou os predios ns. 4 e 4 E da rua Barão de Itapagipe, no dia 27 de Outubro.

— A' cerca da inauguração do *Congresso Sanitario* escreveu o *Jornal do Commercio* do 2 de Novembro.

« Hontem, ao meio dia, reunio-se este congresso, na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, comparecendo os Srs. Barão de Cotegipe, presidente; Drs. D. Henrique B. Moreno, D. Carlos Maria Ramirez, D. José Maria Astigueta, D. Telesforo Susini, D. José Arechavaleta, conselheiro Nuno Ferreira de Andrade, Francisco Marques de Araujo Góes e João Baptista de Lacerda.

« O Sr. Barão de Cotegipe pronunciou um breve discurso e declarando inaugurado o Congresso Sanitario, convidou os delegados technicos a reunirem-se em commissão geral para preparar as bases da deliberação definitiva.

« Os Srs. ministros oriental e argentino agradeceram os conceitos emittidos pelo Sr. Barão de Cotegipe.

« A' 1 hora da tarde levantou-se a sessão.

« Acto continuo entrou a deliberar a commissão technica, ficando assim constituida: conselheiro Nuno de Andrade, presidente; Dr. Astigueta, vice-presidente; Dr. Regules, secretario, e os outros medicos vogaes, ficando resolvido subdividirem-se em commissões especiaes para estudarem a materia com urgencia. »

— Lemos na mesma folha:

« Na freguezia de Santa Thereza de Valença deu-se um facto lamentavel no dia 20 do corrente em casa do Revd. vigario, Candido Marinho de Oliveira.

« Tendo este recebido umas mandiocas de presente, as mandou guardar pela cozinheira. Uma filha desta e mais dois sobrinhos do vigario, viram onde tinham sido guardadas as mandiocas e tiraram algumas para assar, não sabendo se eram bravas. Assadas as raizes as tres crianças comeram d'ellas e d'ahi a pouco principiaram a sentir dores atrozes. A filha da cozinheira falleceu em breve tempo e aos dois sobrinhos do vigario conseguiu-se salvar, por ter-se conhecido a causa do mal e empregado os soccorros necessarios. »

Bahia

Datas até 5 de Novembro:

Prosegue em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Sob o titulo *Desastre maritimo* escreveu o *Diario de Noticias* de 31 de Outubro:

« O vapor *Espadarte*, depois de soffrer, concertos em suas machinas tinha de ser submettido hontem a uma experiencia destas.

« Eram 5 horas da tarde e o *Espadarte* estava fundeado no ancoradouro de Itapagipe, com os fogões accesos, o vapor na pressão de 4 atmospheras. De repente arrebentou-se um tubo da caldeira e o

MUTILADO

vapor alli contido escapou, invadindo os pavimentos inferiores do navio.

« O Sr. Estevão Dias Guerra, machinista do *Espadarte*, por estar mais afastado da machina ou por conhecer melhor o navio poude livrar-se do perigo, porém o Sr. José Rodopiano d'Almada, machinista do vapor *Rio Vermelho*, da Companhia Bahiana, aturdido e suffocado não poude acertar com a sahida das machinas.

« O infeliz, na occasião em que deu-se a explosão, recebeu na cabeça uma forte pancada que fel-o entontecer, sendo depois queimado pela agua quente que jorrava da caldeira sobre elle.

« O infeliz morreu logo. »

— Falleceram o Dr. João Gonçalves Martins e o Dr. Hermillo Monteiro, aquelle filho do fallecido Visconde de S. Lourenço; e o segundo filho do conselheiro Ramiro, director da Faculdade de Medicina.

Sobre o primeiro escreveu o *Diario de Noticias*:

« O finado era lente no Instituto Agricola, desde a installação dos respectivos cursos; occupou diversos cargos de eleição popular, como deputado provincial, presidente da Camara da villa de S. Francisco; foi por diversas vezes distinguido pelo governo com cargos de confiança, revelando sempre intelligencia e honestidade.

« Geralmente estimado pela lhaneza do seu trato e a franqueza do seu caracter, o Dr. João Martins baixa ao tumulo sem deixar talvez em roda d'elle odios e malquerenças.

« A pedido do povo da Madre de Deus, foi o seu corpo sepultado alli, circumstancia esta que vem confirmar o que havemos dito sobre a estima de que gosava elle. »

— Sobre o segundo, disse a mesma folha:

« O desventurado moço, durante o seu tirocinio academico, conquistou por seu provado amor ao estudo, por sua bella intelligencia e pela seriedade de seu caracter e estima dos seus collegas e dos seus mestres.

« Actualmente exercia o lugar de medico da armada a bórdo da canhoneira *Marajó*, surta em nosso porto. »

— Rendeu a Alfandega em Outubro findo:

Renda geral 977:668$107
Renda provincial 121:637$695

Alagôas

Datas até 5 de Novembro:

De um conflicto entre apreciadores de duas bandas de musica particulares que, no dia 28 de Outubro tocavam n'uma festa de igreja, resultaram ferimentos e contusões, sendo espancadas muitas pessôas do povo.

— Lê-se no *Trabalho*:

« Grande trovoada tivemos na noite de 14 e no dia seguinte. Os riachos transbordaram.

« Os arrozaes em muitos pontos da margem do rio soffreram immensa deterioração.

« Em alguns lugares, como em Piranhas e outros, a trovoada foi acompanhada de tempestade tão forte que deu em resultado o destelhar de casas e arrancamento de grandes arvores. »

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

Pariz 10 de Outubro:

Ante-hontem, ás 6 horas e 25 minutos da tarde, aqui chegaram os nossos soberanos, vindos de Bruxellas.

Da sua estada n'aquella capital, de 5 a 8, tive pormenores por um nosso amigo, que quasi se limitou a mandar-me os jornaes da terra, em que vem minuciosamente narradas as circumstancias da vida de Suas Magestades que podem interessar ao publico.

O *Jornal de Bruxelles* é o que mais exactamente as descreve e por isso o vou citando, rectificando uma ou outra pequena inexactidão assignalada nas communicações a que me refiro:

Suas Magestades chegaram a Bruxellas á 1 hora e 50 minutos da tarde de 5.

O Rei dos Belgas, regressando da Allemanha, encontrou-se com Suas Magestades em Colonia, de onde partiram juntos ás 8 horas e 32 minutos da manhã, chegando ás 10 1/2 a Herbesthal, na fronteira.

O Sr. Conde de Villeneuve, que fôra alli esperar os Augustos Viajantes, tomou lugar no wagon salão do Imperador, juntamente com o addido da legação, o Sr. Delgado de Carvalho.

Em Verviers, S. M. Leopoldo II offereceu ao Imperador e á Imperatriz um almoço, servido em uma das salas da estação e em que tomaram parte, além da comitiva o Sr. Conde de Villeneuve e o Sr. Delgado de Carvalho. Em seguida um trem especial levou os Augustos Viajantes para a estação de Bruxellas, onde os esperavá S. M. a Rainha dos Belgas, acompanhada da Condessa d'Aspremont-Lynden, dama do paço, e do Conde João de Oultremont. Estavam tambem na estação a Sra. Condessa de Villeneuve com o Sr. Conde de Villeneuve de Albuquerque, o secretario da legação brazileira Sr. Itiberé da Cunha, o consul geral do Brazil em Bruxellas, Sr. Saldanha da Gama com sua familia, o vice-consul Sr. Tournay, o ministro da Hespanha Sr. Valera, encarregado dos negocios da Italia e de Portugal Srs. Cantagalli e Cohen e diversos membros do corpo diplomatico. Não compareceram outros ministros estrangeiros por estarem ausentes de Bruxellas.

A Rainha dos Belgas foi ao encontro dos soberanos brazileiros. O Imperador, que foi o primeiro que desceu do carro, saudou affectuosamente a rainha, a qual, logo depois de retribuir a saudação, encaminhou-se para a Imperatriz, a quem ajudou a apear-se. Os Augustos Viajantes, o rei e a rainha e as suas comitivas dirigiram-se para a sala Vermelha. O Imperador andava com desembaraço.

Toda a colonia brazileira acudiu alli e era compacta a multidão de povo diante da estação.

Depois das apresentações do estylo, o Imperador deu o braço á Rainha dos Belgas e o Rei Leopoldo II á Imperatriz, e encaminharam-se para o pateo da estação, onde estavam varios carros que os levaram para o hotel Mengelle, passando pela Boulevard Botanico e pela rua Real. Alli o Rei e a Rainha dos Belgas despediram-se de Suas Magestades.

Os Augustos Viajantes e sua comitiva occuparam todo o primeiro andar do hotel.

Pouco tempo depois o Imperador, acompanhado do Visconde de Motta Maia, foi visitar a universidade, sendo recebido pelo respectivo secretario o Sr. Heitor Denis, e percorreu diversas dependencias do edificio, demorando-se mais algum tempo do laboratorio do Sr. Heger, no museu zoologico do Sr. de Pauw e no laboratorio de chimica do Sr. De Wild.

No mesmo dia ás 5 1/2 horas da tarde, houve no hotel um jantar intimo para o qual foram convidados o Sr. Conde e a Sra. Condessa de Villeneuve, e á noite Suas Magestades Imperiaes, acompanhadas de sua comitiva, foram ao theatro de *la Monnaie*, onde, do camarote dos Srs. Condes de Villeneuve, assistiram com o principe Pedro Augusto, á representação da *Valkyrie* de Wagner. A Sra. Viscondessa de Carapebús acompanhou S. M. a Imperatriz; o resto da comitiva esteve no camarote de serviço do rei.

No dia 6, depois de haver tomado ducha n'um bom estabelecimento de banhos, o Imperador, acompanhado do seu camarista e do seu medico, dirigiu-se para a igreja de S. Miguel e Santa Gudula, e em seguida para o palacio da justiça, onde assistiu durante alguns minutos á discussão do jury, sentado no recinto reservado ao publico. Sahindo d'alli, encontrou-se com o Sr. Julio Bara, antigo ministro da justiça, com quem conversou um pouco; percorreu depois todo o edificio e escreveu o seu nome no « Livro de Ouro. »

Referindo esta visita, diz a *Independencia Belga*:

« O Augusto visitante subiu prazeiteiro os 558 degráos que vão ter á cupola do babylonico monumento. »

Ao meio dia chegaram ao hotel tres carros de gala que levaram os Augustos viajantes e sua comitiva para o palacio da Laeken, onde houve um almoço offerecido pelo Rei e a Rainha dos Belgas e em que tomaram parte o ministerio, o Conde e a Condessa de Villeneuve e os membros da legação brazileira.

Depois do almoço Suas Magestades passeiaram nas magnificas estufas do palacio.

Os Augustos viajantes regressaram para o hotel nos carros da côrte, e ás 4 horas foram visitar o edificio da legação brazileira, na rua da Industria, onde fluctuava a nossa bandeira, e cujos sumptuosos salões estavam ornados com verdejantes palmeiras. Suas Magestades foram recebidas, á entrada do edificio, pelo Sr. Conde e a Sra. Condessa de Villeneuve, e o Imperador exprimiu a sua satisfação dizendo: « Venho sempre onde está a bandeira brazileira. »

S. M. a Imperatriz, ao chegar, dignou-se de dar á Sra. Condessa de Villeneuve um magnifico ramo de orchideas.

A's 5 horas o Sr. Conde de Villeneuve foi ao *Hotel Mengelle* para apresentar as differentes pessoas que queriam ter a honra de comprimentar Suas Magestades.

A's 6 horas voltaram Suas Magestades para a Legação, onde houve um jantar, seguido de recepção, e offerecido aos Augustos viajantes pelo Conde e pela Condessa de Villeneuve. A mesa era de 18 talheres e estava profusamente ornada com rosas de todas as côres e cestas de flôres e de fructas. Assistiram ao jantar o Duque de Nemours e o Duque d'Alençon, com sua filha a Princeza Luiza de Orleans, o Conde de Riancey e Mlle. André, dama de companhia.

Os Duques de Nemours, e d'Alençon chegaram hontem e partiram esta manhã para a Inglaterra.

Depois do jantar houve sarão.

No dia 7, pela manhã, o Imperador voltou ao palacio da Justiça, visitou o Museu de Historia Natural, onde o esperavam o ministro das finanças e o das bellas artes, e em seguida o Museu das Bellas-Artes.

A's 6 1/2 horas houve grande jantar no palacio de Bruxellas, para o qual foi convidada toda a legação.

No dia 8 á 1 hora e 20 minutos da tarde partiram os Augustos viajantes para Pariz.

Paris, 8 de Outubro—Hoje, por duas horas da tarde, aqui chegaram SS. MM. imperiaes, o principe D. Pedro Augusto e a comitiva, tendo-se effectuado sem novidade a viagem de Bruxellas para esta capital.

Na estação do Norte havia sido ricamente preparado um salão para repouso de Suas Magestades e na plataforma achavam-se o ministro do Brazil, Barão de Arinos, o consul geral, Machado de Andrade, e numerosos brazileiros e estrangeiros de distincção.

Entre as pessoas presentes citarei SS. AA. reaes o Conde e a Condessa de Trapani, S. A. real o Conde d'Aquila, S. A. o principe Luiz de Bourbon e seu filho, Barão e Baroneza do Penedo, senador Diogo Velho e senhora, Baroneza de Itajubá, Condessa de Pedra Branca e Barral, viuva do veador Andrade Pinto, conselheiro Rodolpho Dantas e senhora, conselheiros José Machado Coelho de Castro e José Antonio de Azevedo Castro, Dr. Hermano Ramos e senhora, Mme. Pereira da Silva, D. Maria Eugenia Monteiro de Barros, D. Emilia Pereira de Souza, F. Picot, Dr. Alberto de Nioac e senhora, commendador Argollo e familia, commendador Alfredo Basto e Dr. Alfredo de Souza e senhora.

O serviço de ordem na estação foi feito por numerosos *gardiens de la paix*, sob a inspecção do Sr. Lavaillant, director da segurança publica.

Suas Magestades e o principe D. Pedro Augusto fallaram mui affavelmente a todas as pessoas e, tomando as carruagens que os esperavam, dirigiram-se para o *Grand Hotel*.

Desta vez os augustos viajantes occupam alli os aposentos com entrada pela rua Scribe, por se acharem occupados os da ala opposta, fronteiros da rua Auber, pelo general Gusman Blanco, presidente da republica de Venezuela.

O Barão de Arinos teve a honra de jantar com Suas Magestades e Sua Alteza. Findo o jantar, receberam Suas Magestades algumas pessoas e á noite foi o imperador á Opera, com o Barão de Arinos, e os viscondes de Nioac e Motta Maia, ouvindo alli os primeiros actos de *Robert le Diable*.

A's 11 da noite estava o imperador recolhido aos seus aposentos.

Sua Magestade muito lucrou com a sua estada em Baden-Baden. Os dous mezes alli passados tranquillamente foram-lhe patentemente proveitosos. Está mais forte do que ao deixar Paris e com optima apparencia.

Repetirei com Bouchard e Peter que o imperador não é um homem doente, mas apenas homem fatigado. Elle carece, sobretudo, agora de repouso, e mais tarde, ao tornar ao Brazil, desse regimen hygienico e moderado trabalho que a sua idade impõe.

O imperador, chegado aos 62 annos, deve convencer-se de não ser mais o moço de 1840 a 1860 nem o homem excepcionalmente vigoroso que continuou a ser.

Após a perigosa crise porque acaba de passar, é indispensavel que se poupe para que possa prolongar os seus dias a beneficio da patria que elle tanto ama e que lhe retribue tão ardentemente essa affeição profunda.

Os exemplos da rainha Victoria e do velho e alquebrado Guilherme foram por mim invocados, ha dias. Aquella dirige os destinos do Reino Unido, cercada pelo amor dos seus subditos e pelo respeito do mundo inteiro, sem excesso de trabalho. Mesmo á abertura do parlamento assiste raras vezes e ninguem faz por isto reparo. O valetudinario Guilherme desempenha o seu grande papel, sem essa actividade pasmosa de que o nosso imperador deu exemplo unico em todo o mundo, porque nenhum soberano o imitou nisso.

Victor Hugo, Renan e outros homens notaveis, para não dizer todos os velhos celebres, teem-se subordinado a austero regimen hygienico. Ha mesmo hoje na França, por parte dos medicos, verdadeira campanha contra o *surménage*, ou excessiva applicação mental.

Até na primeira idade da vida é tida como perigosa a fadiga imposta aos estudantes dos lyceus e escolas pelos programmas do ensino. A imprensa tem publicado numerosos artigos relativos a este objecto e já o *Jornal do Commercio* deu noticia do parecer da Academia de Medicina a este respeito.

Das lacunas de memoria, que se notaram na primeira phase da convalescença de Sua Magestade, ahi na Tijuca, tenho inquirido numerosas pessoas dignas de credito, e todas asseguram não tel-as observado.

Estas informações combinam com as que mandou ao *Jornal do Commercio* a pessoa que se encarregou das correspondencias de bordo do *Gironde*. Dessa pessoa que diariamente, conversou durante um mez com o imperador, fazendo Suas Magestades os *gastos da conversação*, ouvi que em nenhuma occasião pudéra notar uma só lacuna daquella natureza. Disse-me, formaes palavras: « Poderia limitar-me a esta declaração mas irei além. Affirmo-lhe com palavra de honra (e não tinha necessidade de dál-a) que em tantas occasiões não pude notar a minima hesitação na memoria do imperador. Concluo que, se ainda occorrem distracções ou esquecimentos, será em escala mui pequena. »

— Referir-me-hei agora a factos de Bruxellas onde Suas Magestades e S. A. o principe D. Pedro Augusto innumeras provas receberam de consideração e estima, tendo o principe grangeado, pela amenidade do seu trato, muitas sympathias, e inspirado admiração pelo seu culto espirito. D. Pedro Augusto promette muito; é applicado, estudioso e talentoso. Elle tem procurado ver e examinar tudo o que é digno de ser visto e examinado, e refere com muito criterio as suas impressões. O professor Daubrée considera-o muito pelos seus estudos de mineralogia.

Em Bruxellas, á tarde de 7 do corrente, recebeu Sua Magestade, entre outras pessoas, o Sr. Lacerda, estudante da universidade, o qual apresentou a Sua Magestade os desenhos de um seccador de café que inventou.

Foram igualmente apresentados a Sua Magestade pelo Conde de Villeneuve, o vice-consul em Namour com quem o imperador conversou acerca da escola agricola de Gembloux, e o Dr. Allard, que deseja fundar no Brazil, com outros belgas, uma colonia.

Pouco depois tres coches reaes vieram ao hotel buscar Suas Magestades e comitiva para o paço onde havia jantar, ao qual tambem assistiram o Conde de Flandres e seu filho, os Condes de Villeneuve, o secretario e o addido da legação imperial. O numero de convidados era maior de 40 e entre elles o principe de Chimay, ministro dos negocios estrangeiros, os ajudantes de campo do rei, generaes Conde Ignacio van der Straten Ponthoz, Nicaise, Barão von der Smisson, Conde Augusto van der Straten-Ponthoz, enviado em Berlim, Conde P. de Borchgrave, secretario do rei, Auspach, enviado em Madrid (os tres ultimos foram outr'ora ministros no Rio de Janeiro,) Buls, burgo-mestre da cidade, e varios sabios, entre os quaes o velho professor Van Beneden, que ainda hoje dá curso em Louvain: seu filho, lente da universidade de Liége, que já esteve no Brazil; Fétis, conservador-chefe da Bibliotheca Real, e Gevaert, director do Conservatorio de Musica. A dama de honra do serviço e os dignatarios da côrte assistiram tambem ao jantar.

Sei que o jantar começou ao som do hymno nacional do Brazil. Do *menu*, da collocação das pessoas, das conversações á mesa real, nada posso informar.

A's 9 da noite, regressaram suas magestades ao hotel, e, acto continuo, o imperador e o principe D. Pedro Augusto foram ouvir a *Favorita* no theatro de *la Monnaie* onde estiveram no camarote da rainha. Os Viscondes de Nioac e Motta Maia occuparam o camarote de serviço com a dama de honra e o ajudante de campo que acompanhou a rainha.

— No dia immediato, logo pela manhã foi o imperador á synagoga assistir ás ceremonias do sabbado, sendo alli recebido pelo grão-rabbino Dreyfus e por Philippson, presidente do conselho da administração. Alli demorou-se sua magestade por mais de uma hora, havendo tomado assento nos bancos reservados ao consistorio e acompanhando o serviço religioso na biblia hebraica.

Dirigio-se depois sua magestade, sempre acompanhado pelo Sr. Visconde de Motta Maia, ao Jardim Botanico onde foi recebido por Crépin, director, Bommere, conservador, Lubbers, chefe das culturas, e Pedro Bino, de Petropolis. Sua magestade percorreu as grandes estufas, tendo manifestado vivo interesse pela serie de volumes que estão sendo preparados para continuação da *Flora Braziliensis*, essa colossal obra que será apontada como um dos monumentos scientificos do nosso seculo, e cuja publicação tem sido e ainda agora é subvencionada pelo Brazil.

O hervario de Martius, que tem fornecido os dados necessarios aos collaboradores da grande obra, tornou-se ha quinze annos, propriedade da Belgica. Diante de plantas que lhe recordaram a vegetação do Brazil, sua magestade mostrou-se profundamente commovido de saudades pela patria.

Após o almoço, do qual tiveram a honra de compartir os Condes de Villeneuve, receberam suas magestades o rei e a rainha que os levaram, em coches da corte, para a estação de onde partiram para Paris, tendo sua magestade promettido ao rei dos belgas, ao despedir se, que tornará a Bruxellas na primavera de 1888.

Alem do Conde de Flandres, chegado da Suissa, e do seu filho, o principe Baudouin, achavam se na estação varios membros do corpo diplomatico, muitos brazileiros e numerosa multidão de povo.

— Pela manhã tinha ido ao hotel o Conde Eduardo d'Assche entregar a S. A. o principe D. Pedro Augusto, da parte do rei, as insignias da grã-cruz da ordem de Leopoldo, sendo igualmente portador dos de grande official para os Viscondes de Nioac e Carapebus e das de commendador para o Visconde de Motta Maia.

— O nosso compatriota Victor Meirelles foi das primeiras pessoas que se apresentaram a sua magestade no dia da sua chegada. O bello panorama do Rio de Janeiro, no qual trabalha o nosso grande artista, em Ostende, com o pintor Henrique Langerok, acha-se muito adiantado. O imperador sentio que a estreiteza do tempo não lhe permittisse ir a Ostende examinar a soberba tela.

— S. A. o principe D. Pedro Augusto, na companhia do Sr. Carlos de Carvalho, visitou o *atelier* do celebre pintor belga Wauters bem como o *Hotel de Ville*, onde acabam de ser abertas tres salas, restauradas segundo o estylo da epoca.

— A vida activa que levou sua magestade, nos tres dias de Bruxellas, denota quanto o imperador aproveitou com o regimen hydrotherapico de Baden-Baden.

E seja dito de passagem: o Visconde de Motta Maia não consultou alli nenhum medico, circumstancia que noto por haver dito uma folha de Bruxellas, aliás bem informada de outros pormenores, que um medico daquella capital tivera duas conferencias com o de sua magestade ácerca do seu estado.

A imprensa belga mostrou muita sympathia e deferencia por suas magestades, que deixaram alli impressão agradabilissima, entre outras qualidades, pela sua singeleza, que muito contribuirá para tornar o Sr. D. Pedro II ainda mais popular na Europa.

A corte, posto que, respeitados os desejos de suas magestades, quanto ao seu incognito, não lhes fizesse recepção official, deu aos soberanos do Brazil todas as mostras de amisade e profunda consideração. Sua magestade não quiz aceitar o offerecimento, que lhe foi feito, do palacio real de Bruxellas.

9 de Outubro—Desde que a imprensa annunciou a chegada de suas magestades a Paris, começaram a affluir visitantes, entre os quaes citarei S. A. R. o Duque de Chartres, a Condessa de Pedra Branca e Barral, os Condes de Barral, conselheiros Diogo Velho e Rodolpho Dantas e suas senhoras, Barões de Penedo, Marqueza de Oraijon, viuva do veador Andrade Pinto, Barões da Estrella, Condes de Riluas, Condessa de Hausonville, Visconde La Tour, Barão de Albuquerque, Arsêne Houssaye, Dr. Hermano Ramos, etc.

Ao meio dia, depois de terem ouvido missa, foram suas magestades e o principe D. Pedro Augusto visitar a princeza D. Januaria, que se tem achado levemente indisposta, e em seguida foram á rua de Berry onde por muito tempo contemplaram o bellissimo panorama da batalha de Rézenville, obra de A. de Neuville e Eduardo Détaille, dous famosos pintores de quadros militares.

A's 3 horas, acompanhado pelo Visconde de Motta Maia, foi sua magestade de carro á avenida do *Bois de Boulogne*, onde passeiou por algum tempo a pé, e tornando ao Grande Hotel, recebeu varias pessoas. A' noite foi ao theatro com o Barão de Arinos e Viscondes de Nioac e Motta Maia, recolhendo-se pouco depois das 10 horas.

10 de Outubro.—Sua magestade, acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, assistio á sessão do Instituto de França, das 3 ás 5 da tarde, tendo alli recebido as mais significativas manifestações de sympathia e respeito. Tomou sua magestade assento perto de Chévreul, com quem conversou muito affectuosamente, tendo á direita Daubsée e á esquerda Frémy. Terminada a sessão, conversou sua magestade com varios academicos.

Tendo depois passeiado ao longo do cáes Voltoire e Malaguias, regressou sua magestade ao Grande Hotel onde houve recepção muito concorrida. O Barão de Arinos teve a honra de jantar com sua magestade.

A' noite foram suas magestades ao Theatro Franceza.

11 de Outubro—Sabendo que o nosso illustre compatriota, monsenhor J. Pinto de Campos, se acha nesta capital perigosamente enfermo, S. M. o imperador fez saber que iria visital-o. Monsenhor Pinto de Campos esteve á morte em Roma e chegou a Paris muito fraco e abatido, sendo summamente grave o seu estado. Tendo feito saber ao Visconde de Nioac que por aquella razão não havia podido cumprir o dever de apresentar suas homenagens a suas magestades, o imperador testemunhou hoje, com a sua visita, o seu reconhecimento por aquella prova de affeição e de interesse.

Monsenhor Pinto de Campos, concluio, ha pouco tempo, e offereceu a S. M. a imperatriz a versão do *Inferno*, de Dante, publicada por ordem de S. M. Fidelissima na typographia nacional de Lisboa.

— Sei que o Visconde de Motta Maia ouvirá ainda medicos de Paris ácerca da localidade preferivel para a residencia de suas magestades, durante o inverno. A dedicação do Visconde de Motta Maia pelo imperador tem sido inexcedivel.

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco—No paquete *Manáos* chegou ante-hontem o Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrasio Corrêa, presidente nomeado ultimamente para Pernambuco.

S. Exc. foi recebido pelas primeiras autoridades da provincia e por muitos amigos politicos, que o esperavam no Arsenal de Marinha, onde S. Exc. desembarcou.

Alli estava postada uma guarda de honra do 2º batalhão de infanteria, que fez as continencias do estylo.

S. Exc., acompanhado por todos os amigos, seguio de carro para o palacio presidencial, onde tocavam duas bandas de musica.

A's 10 horas da manhã foi servido, no palacio presidencial, um lauto almoço, á cuja sobre-mesa foram trocados muitos brindes.

Embarque — Com destino a S. Paulo, seguio hontem no paquete *Pará*, para o Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, ex-presidente de Pernambuco.

S. Exc. foi acompanhado até o Arsenal de Marinha, onde tomou o escaler para ir ao paquete, por crescido numero de amigos, que occupavam perto de 50 carros e lhe quizeram assim dar mais uma prova de apreço, figurando entre esses amigos os Exms. Srs. Dr. Manoel Eufrazio Correia, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna e outras muitas pessoas gradas e de distincção.

Muitas das mais illustres senhoras desta cidade tambem acompanharam a familia de S. Exc., que se despedio dos amigos verdadeiramente commovido.

Fez as continencias militares uma guarda do 2º batalhão de infanteria.

O vapor, em que o seguio o distincto ex-presidente da provincia, foi acompanhado até fóra da barra pelo rebocador *Imperador*, a cujo bordo iam muitos amigos e admiradores de S. Exc., tocando durante todo o tempo a musica de policia.

O Sr. Dr. Pedro Vicente foi muito victoriado pelas pessoas que estavam a bordo do *Imperador*.

Desejando á S. Exc. e a sua digna familia muito bôa viagem e todas as possiveis prosperidades, não fazemos senão repetir os votos que fazem neste momento todos os bons pernambucanos, que bem sabem avaliar os grandes serviços prestados pelo honrado Sr. Dr. Pedro Vicente a esta provincia.

Instrucção Publica—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi jubilada a professora de Santo Amaro das Salinas Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.

— Por portaria da mesma data foi nomeada a alumna mestra Amelia Rosa do Brasil professora da cadeira mixta de Flores.

Gabinete da Presidencia — Em 1º do corrente foi dispensado, a pedido, Theodorico Barbosa de Magalhães Castro, do lugar de escrevente do gabinete da presidencia.

Escrivania — Por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente foi provida na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis do termo de Alagoa de Baixo Eustaquio Cavalcante Lins Walcarcer.

Collectoria provincial — Por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente, e sob proposta do inspector do Thesouro Provincial, foi exonerado João Barbosa de Souza do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Timbaúba, e nomeado para substituil-o o tenente José Francisco de Almeida.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados: 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Caricé do termo de Itambé, os cidadãos Vicente de Paula Rodrigues da Assumpção, João Demetrio de Moura Accioly e Manoel José Correia Ganhão, em substituição de Feliciano Gomes Pereira Correia de Oliveira que falleceu, Manoel José Correia Gaião que não aceitou a nomeação e Francisco Xavier Carneiro da Cunha, que se mudou de districto.

— Por portaria da mesma data, e proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado José Soares de Oliveira Filho do cargo de subdelegado do districto do Espirito Santo de Uruçá-meirim do termo de Gravatá, e nomeado para substituil-o o actual 1º suppleante José Francisco da Silva Vieira e para os lugares de 1º e 3º supplentes o actual 3º Joaquim Bezerra de França Sizudo e o cidadão José Henrique Bezerra.

— Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado subdelegado, 1. e 2. supplentes do 1º districto de Itambé os cidadãos José Cesar Marinho Falcão, Veriato da Cunha Rodrigues d'Assumpção e Christovão Vieira Leitão de Mello Filho, em substituição de Candido Gonçalves de Oliveira Filho que falleceu, José Cesar Marinho Falcão que passa a occupar o lugar de subdelegado e de Manoel Guilhermino Barbosa da Silva que fica exonerado a pedido.

— Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado a pedido o major Thomé Correia de Araujo do cargo de delegado do termo de Nazareth e nomeado para substituil-o o alferes Sebastião Floro do Rego.

— Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado o alferes João Bento da Silva Valença do cargo de delegado do Bonito e nomeado para substituil-o o tenente Joaquim Servulo Vieira da Paz.

Representantes da nação — No paquete *Manáos*, chegou do sul ante-hontem o Sr. senador Luiz Felippe de Souza Leão.

Recebido por seus amigos politicos, S. Exc. foi por elles acompanhado até a casa de sua residencia.

— No referido paquete seguem: para o Maranhão o Dr. Simplicio Coelho de Rezende, deputado geral pelo Piauhy, e para o Pará o senador Antonio Joaquim Gomes do Amaral.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 469 desta excellente revista critica e illustrada, que publica na corte o Sr. Angelo Agostini.

Está preso—Em a noute de 17 do mez passado o Sr. delegado do termo de Rio Formoso prendeu a Manoel Monteiro da Silva, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., como um dos autores dos ferimentos graves praticados em 29 de Março do anno passado, no engenho Ilhetas, na pessoa de José Geraldo Lopes, conhecido por Buique.

Assassinato—No dia 30 do mez passado e em terras do engenho Coqueiros do 2º districto da freguezia de S. Gonçalo de Una, do termo do Rio Formoso, Sergio Ignacio dos Santos assassinou a Bento José de San'Anna.

Foi preso o criminoso em flagrante delicto e o respectivo delegado tomou conhecimento do facto, mandou proceder a vistoria, abrio o competente inquerito policial e nelle prosegue de accordo com a lei.

Conflicto e ferimentos—Ante-hontem, a tarde, passando o subdelegado de Afogados, tenente Miguel Nunes de Freitas, pelo lugar Catucá, vio alli aberta a taverna de Alexandre Felix de Souza, que, contrariamente ás posturas municipaes vendia aos domingos, entre outros generos, bebidas alcoolicas; e deu-lhe ordem para fechar a porta do estabelecimento, ordem que, longe de ser cumprida, servio de pretexto para que Alexandre insultasse a autoridade.

Esta deu vóz de prisão á Alexandre, que, armando-se rapidamente de pistola e punhal, sahio para a rua, e travou luta com o tenente Miguel Nunes e as praças que o acompanhavam, tomando tambem parte na luta um irmão de Alexandre, de nome Francisco Felix de Souza.

Alexandre deu uma punhalada no lado esquerdo do abdomen do tenente Miguel Nunes, e este sentindo-se ferido, desparou trez tiros de revolver contra o seu aggressor ferindo-o tambem.

A luta tornava-se então mais renhida, e foram disparados outros tiros, que felizmente não acertaram, segundo nos informam; sendo afinal presos Alexandre e seu irmão Felix de Souza, que tambem ficou ferido.

O conflicto deu azo á grande ajuntamento de povo e certa exacerbação, que determinou o chamado do Sr Dr. chefe da policia, que de facto para alli seguio depois de 4 e meia horas da tarde, acompanhado de dez praças de cavallaria, do commandante da guarda civica e dos medicos da policia.

O Dr. chefe de policia fez assumir o exercicio do cargo de subdelegado o 1º supplente Adolphe Alves Falcão Taques, e incumbio o Dr. delegado do 1º districto, que alli tambem compareceu, do presidir os corpos de delicto e abrio inquerito sobre os factos occorridos.

Dispersado o ajuntamento, e acalmados os animos, o Sr. Dr. chefe de policia fez seguir para a enfermaria da Casa de Detenção os presos Alexandre e Felix de Souza e retirou-se, depois de certificar-se de que não mais perigava a ordem publica.

O estado do tenente Miguel Nunes de Freitas é gravissimo, e tambem é grave o de Alexandre de Souza, que recebeu no tronco duas ballas de revolver e diversos ferimentos de sabre.

Quanto á Felix de Souza, tem apenas, segundo nos dizem, um ferimento de sabre na cabeça, considerado leve.

A autoridade policial prosegue nos termos do inquerito.

Fallecimento — Em Beberibe, para onde fora ultimamente com sua familia, no intuito de passar a estação calmosa, falleceu, na noute de 5 para 6 do corrente, victima de uma angina do coração, molestia que o accommettera inopinadamente no dia anterior, o cirurgião de divisão da armada, Dr. Tristão Henrique da Costa.

Homem maior de 50 annos de idade, o Dr. Tristão entrou para a armada como 2º cirurgião em 17 de Março de 1857, e foi nomeado cirurgião de divisão em 21 de Abril de 1883. Era formado em medicina pela faculdade da Bahia, onde deixou excellente tradição, e na vida pratica confirmou o bom nome alli adquirido.

Caracter severo, dotado de nobres qualidades, o Dr. Tristão era um pae de familia exemplar e um cidadão distincto.

Era cavalheiro das ordens honorificas de S. Bento de Aviz, do Cruzeiro, de Christo e da Rosa, do Brazil, e commendador da ordem de Christo de Portugal, e tinha a medalha da Campanha Oriental com o passador n. 2.

Seja-lhe a terra leve, e aceite sua illustre familia as nossas condolencias.

Ferimentos—Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde na rua de Marcilio Dias da parochia de Santo Antonio, José Antonio de Paula ferio com dous golpes de navalha ao menor Maximiano Raposo dos Santos.

O delinquente foi preso.

Delegado do 1º districto — Reassumio hontem o Sr. Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano o exercicio do cargo de delegado de policia do 1º districto desta capital.

Medico—No paquete *Manáos*, chegou do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Americo Alvares Guimarães, o qual vem fixar residencia nesta cidade, depois de ter clinicado 18 annos na corte.

Passamento — Falleceu hontem D. Maria Esteves de Abreu Bandeira, esposa do Sr. Belisario de Souza Bandeira Sobrinho.

Foi victima de uma tuberculose. Tinha 39 annos de idade, e era uma estimavel senhora.

Faculdade de Direito—Hoje nesta Faculdade de serão chamados a prestar a prova escripta os alumnos seguintes:

1º anno os de ns. 67, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 77, 87 82. 83. 86. 87. 88, 89, 91, 97, 104, 105, 110, 112, 115, 117, 118 e 119.

2º anno os de ns. 53, 55, 59, 60, 64, 86, 91, 93, 95, 96, 101, 106 108, 109, 112, 114, 116, 117, 123, 124, 126, 129, 130 e 131.

3º anno os de ns 184 á 214, menos os de 185, 187, 192, 199, 204. 209 e 210.

— Eis o resultado dos actos do 5º anno havidos hontem:

Manoel Moraes de Albuquerque, plenamente
João José de Oliveira Junqueira Junior, idem
José Carlos Junqueira Ayres de Almeida, idem.
Miguel Archanjo de Siqueira Torres, idem.
José Guilherme da Silva Monte, idem.
Manoel Bruno Alves do Couto Filho, idem.

Todos receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Historia de Victor Hugo—Já chegaram para os respectivos agentes nesta cidade, Sr. Alfredo Lopes & C. á rua da Imperatriz, os fasciculos 24 a 28 da interessante « Historia de Victor Hugo » por Cristobal Littran, que está sendo publicada em Lisboa pela empreza editora « Noites Romanticas».

Meu Album—Assim se denomina um livro, que acaba de publicar o Sr. Paldal Mallet, estudante do 5º anno de direito, e que offereceu aos seus collegas.

Somos lhe grato pela offerta que nos fez de um exemplar.

Revista do Observatorio—Recebemos o n. 10, de Outubro findo, da Revista do Observatorio do Rio de Janeiro. Eis o seu summario:

Methodo para determinar a ascenção recta e a declinação de um astro por meio de observações feitas com um sextante e sua applicação á determinação da longitude do lugar.—O centro de gravidade da lua.—Dez annos de progresso da astronomia (1876—1886)—Revista das publicações.—Aspecto do céo para o mez de Novembro.—Revista climatologica do mez de Setembro de 1887.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Setembro de 1887.—Resumo das observações meteorologicas feitas em Santa Cruz no mez de Setembro de 1887.

A Estação—Tambem recebemos o n. 20 de 31 de Outubro findo, da revista de modas *A Estação*. Tras figurinos e folha de moldes.

Club de Instrucção e Recreio Bezerrense—Eis o movimento desta sociedade durante os mezes de Setembro e Outubro ultimos:

Visitaram o club 83 pessoas.

Foram consultadas 30 obras.

Foram offerecidas as seguintes obras:

Pelo Sr. presidente Dr. Netto O judeu Errante 1 volume brochado.

Pelo socio honorario conego Trajano de Figueiredo Lima, Accessor Forense 1 volume encadernado.

Foram offerecidos pelas respectivas redacções: *A Provincia, Lidador, Meteoro. Echo do Povo, Rebate*, (Pernambuco) *Manguaba* (Alagoas) *Larangeirense*, (Sergipe) *Minas Altiva, Sete de Setembro*, (Minas Geraes) *Evolução*, (Rio de Janeiro.)

Monte Pio Bom Successo—Ante-hontem procedeu-se a eleição dos novos funccionarios que tem de administrar a sociedade Monte Pio Bom Successo no anno social de 1887—1888. Foi este o resultado:

Director—Thomaz Marques Vieira.
Vice-dito—Justino Manoel Leandro.
1º secretario—José Olympio Pereira.
2º dito.—Ubaldo Baptista.
Orador.—João Hercano Pedrosa.
Thesoureiro.—Manoel José Henrique.
Bibliothecario.—Arthur B. de Assis Campo.
Vogaes.—Benedicto Rodrigues Campello, Romualdo Camello do Sacramento, José dos Reis Soares de Miranda e Galdino Antonio Braga.
Commissão de contas.—Antonio Rufino de Barros, Albino de Sant'Anna Lopes, Manoel Argimiro do Nascimento.

Pós dentrificios —O Sr. Affonso Barbosa, um nosso comprovinciano que se dá a estudos chimicos, está preparando pós dentrificios que parece muito bons. Cheiro e sabor são agradaveis; e os pós limpam bem os dentes, sem damnifical-os, nem a mucosa bocal.

Encontra-se-os na Livraria Franceza.

Agradecemos a amostra que nos foi offerecida.

Sociedades abolicionistas — Hontem, por occasião do embarque do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, uma commissão das sociedades abolicionistas, composta dos Srs. Dr. Barros Sobrinho, João Ramos e Numa Pampilio, foi comprimentar a S. Exc. e agradecer-lhe os serviços prestados por S. Exc. á causa da redempção dos captivos.

Roubo de leite—Ha algumas semanas foi preso na rua de Vanves, em Pariz, um individuo, que tinha roubado um vaso com leite. Havia tempo que estes roubos eram alli frequentes, sem que se podesse descobrir o autor. No interrogatorio feito ao preso, este declarou chamar-se Julio T... antigo ex-tenente de hussards. O commissario sorprendido, mandou proceder a um inquerito, reconhecendo-se que o preso dissera a verdade.

O infeliz, que, em 1885, tinha uma bonita posição e era um dos officiaes com melhor nota no seu regimento pedio a sua demissão para casar com uma menina que elle amava, mas que não tinha o dote regulamentar. Foi residir em Pariz e conseguio pelas suas relações um lugar de caixa em casa de um negociante. Ganhava 60$. A mulher, que elle adorava, cahio de cama havia seis mezes, atacada de uma tisica. Foi preciso prodigalisar-lhe cuidados dispendiosos. Para pagar ao medico e ao pharmaceutico, o pobre marido chegou a passar privações. Só o leite podia alimentar a enferma, mas não havia um soldo em casa nem credito.

Foi então que o pobre official notou que defronte da porta do predio onde residia parava todas as manhãs um vendedor de leite com a respectiva carroça. Fez-se ladrão para dar á esposa o alimento de que ella necessitava!

Depois do interrogatorio, o commissario, commovido com a descripção de tão triste miseria, mandou soltar o preso para resolver depois o que julgasse mais conveniente.

Quando o infeliz ex-tenente chegou a casa a esposa estava agonisante, e durante a noite deu o ultimo suspiro. Desesperado e ameaçado de um processo de policia correccional, este martyr do amor conjugal perdeu completamente a coragem. Deitou-se ao lado da morta e desfechou na cabeça um tiro de revolver. Quando chegaram os visinhos, ouvindo a detonação, encontraram dous cadaveres.

A nobreza mais antiga do mundo —O *Spectator*, de Londres, exprime a sua sorpresa por o almanak de Gotha não fazer figurar o duque chinez T'King nas suas listas dos grandes da terra. Este elevado personagem possue o seu titulo e os seus bens por direito de herança de uma descendencia directa, que remontá a mais de 2000 annos, o que, posto em comparação com as origens das familias que figuram no referido almanak, faria das mais antigas de entre ellas familias de fresca data.

« E' elle, diz o *Spectator*, o herdeiro varão de um descendente de Confucius, ennobrecido pelo fundador da dynastia de Hao, no anno 202 antes de Christo. O representante desta familia, segundo o *Celestial Empire*, foi elevado a mais alta posição, muito proxima do throno, no anno 550 da era christã. O titulo e as foncções de governador do districto, no qual está situado o tumulo do sabio, e a posse de 165.000 acres de terreno, são ainda a herança do descendente desta casa, que, além disso, exerce a autoridade de chefe de familia sobre toda a descendencia, na qual se contam hoje mais de onze mil pessoas. Tem direito as honras reaes e os mais graduados officiaes do imperio são até obrigados a prestar-lh'as. »

O caso é original, porque é o referido personagem o unico que apresenta uma grande familia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, na rua da Moeda n. 7, de saccos com assucar e ancoretas com alcool.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Augusta n. 2 0, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Martins ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de dividas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente a Associação Commercial, do casco, mastros e utensilios do lúgar *Coyrielle*.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Direita n. 124, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Marquez de Olinda n. 29, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quinta feira:

Pelo agente Martins, ás 11 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 41, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de camas e mesas de ferro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Convento de S. Francisco, por alma de João José Gomes de Souza; ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma do major Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja de Santa Thereza de Pás d'Alho, por alma de D. Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma do Thomaz Lins de Barros Wanderley; ás 7 horas, na matriz de Cabo, por alma do Dr. Ignacio de Barros Barreto: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Ignacio de Barros Barreto.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. João Alfredo de Medeiros: ás 8 horas, na capella da Soledade, por alma do major Severiano de Siqueira Cavalcante.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Manáos*:

Senador Luiz Felippe de Souza Leão e 1 criado, Dr. Manoel Eufrasio Correia, sua senhora e 5 filhos, 1º tenente Raymundo F. da Costa Rubim, Dr. Domingos Antonio Pires, Antonio F de Carvalho Motta, alferes Cicero de Britto Galvão, Manoel Antonio de Souza, engenheiro João Pinto Machado Portella, Antonio L. do Rego Medeiros Junior, Joaquim Facundo de Castro Delgado, Dr. Manoel de Alencar Guimarães, Adolpho da Silva Maia e sua senhora, Eugenio Gomes Pires Ferreira, cadete Joaquim F. Delgado Borba, Francisco Antonio de Barros Lima, sargento José Luiz Brasiliense, José Diogo dos Passos, Tertuliano de Lacerda Werneck, Roberto Pires, Themistocles Aguiar, Arsenio de Oliveira, Luiza da Conceição, Antonio Francisco de Lima, Quirina e José Ricardo (criados), Olympio Frederico Lup e sua senhora, Francisco Justiniano de Castro Rabello, Dr. Alvaro Carneiro, sua senhora e 1 filho, José Miguel de Souza, Dr. Liberato de Mattos, Dr. Americo Alvares Guimarães, sua senhora e filhos, Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, sua senhôra e 1 filho, Antonio Bernardo da Costa, Antonio Ignacio Maia, Lucia, Adelina Albano e Damião (criados), Antonio C. Monteiro, D. Maria Vaugham, D. Amelia Dabeaux, 1 filho e 1 criado, D. Josephina Dabeaux, D. Margarida Martins, Francisco Mendes da Fonseca, padre Francisco Antonio Vianna, José Leite o Benjamim Nunes de Almeida.

— Chegados do norte no vapor nacional *Pará*:

Francisco Joaquim de Mello, Francisco A. dos Santos, Gomes Luiz, Bruno S. Chott, Adalina Pinto, alferes Bellarmino Augusto de Athayde, D. Maria Valentina de Athayde, Antonio Monteiro, Manoel de Miranda, Dr. José de Azevedo Silva, Dr. Ernesto Freire, Domingos Griza, Dr. Diogo Sobrinho e Francisco Girão.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Sues*:

Izidoro Bentes, I. Joaquim da Costa Pinto, D. Anna da Costa Pinto, I. Joaquim de Souza Mattos e João de Souza Mattos.

— Chegados do sul no vapor inglez *Araucania*:

A. da Silva Leal e Antonio José dos Santos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Charles A. Craven e Roberto Westripp.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico de dia 6 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—0	760m48	18,57	73
9	28º—3	760m20	18,45	64
12	26º—8	759m49	18,12	70
3 t.	26º—6	757m10	18,12	70
6	25º—8	757m65	17,81	72

Temperatura maxima—28º,30.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,3; á sombra: 4m,9.
Chuva—0,m2.

Direcção do vento: E de meia noite até 3 horas e 41 minutos; ENE até 5 horas e 1 minuto; E até 5 horas e 41 minutos; ENE até 6 horas e 15 minutos; NE até 6 horas e 41 minutos; ENE até 7 horas e 35 minutos; ENE e NE alternados até 9 horas e 29 minutos; E e ENE variaveis até 10 horas e 9 minutos; NE até ás 29 minutos da tarde; ENE com pequenas interrupções de NE até 2 horas e 1 minuto; E até 4 horas e 40 minutos; ENE até 6 horas e 25 minutos; E com interrupções de ENE até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,52 por segundo.
Nebulosidade media: 0,59

Boletim do porto

Preia mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	6 de Novembro	7—48 da manhã	2,m07
B. M.	» »	2— 7 da tarde	0,m88
P. M.	» »	8—27 » »	2,m16
B. M.	7 de Novembro	2—30 da manhã	0,m81

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve indicada por estreitamento da urethra.

Posthotomia pelo thermo-cauterio indicada por phimosis e cancro.

Raspagem e cauterisação de vegetações syphiliticas dos escrotos.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 11 do corrente.

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 do corrente, (sabbado).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 3ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia .. do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará —A 3ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da For-

MUTILADO

tuna á rua Primeiro de Março n./23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 12 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6· sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

PUBLICACOES A PEDIDO

Estrada de ferro de Caruarú

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. engenheiro em chefe da estrada de ferro de Caruarú que digne-se fazer uma pequena alteração no horario dos trens suburbanos dos dias uteis;

Esta alteração deve ter por fim fazer partir de Jaboatão para o Recife, um trem ás 8 horas e meia da manhã e outro do Recife para Jaboatão ás 3 horas e um quarto da tarde.

Desnecessario é demonstrar a conveniencia que existe nesta pequena alteração, tanto para certa classe de passageiros, como para a empresa, porque com ella haverá sem duvida alguma maior concurrencia e proveito.

Espera-se que o Illm. Sr. Dr. director attenderá a tão justo e razoavel pedido.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Novembro de 1887

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000, a 950$000 cada conto.
Ditas ditas de 5 0/0, valor de 600$000.
Ditas ditas de 5 0/0, valor de 200$.
Cambio sobre a Bahia á vista 1/4 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa 60 d/v. 131 0/0 de premio, particular.
Cambio sobre o Porto 90 d/v. 130 0/0 de premio, particular.

Na hora da bolsa
Venderam-se :
5 apolices geraes de 1:000$.
1 dita de 600$.
3 ditas de 200$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 22 7/8 d. sobre Londres ; o mercado de cambio, porém, abrio um pouco frouxo.

Houve pequeno negocio em papel particular a 23 d.

No fim do dia o mercado mostrou-se mais firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos saccaram a 22 3/4 d., notando-se falta de papel particular no mercado.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 7 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª boa	2$400 a 2$500
« 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$500 a 1$600
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 7 DE NOVEMBRO DE 1887

Foi feita a venda de um grande lote do de 1.ª sorte do sertão a 6$600 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 5	28.185
Via-ferrea de Caruarú	3 á 5	2.364
Animaes	2 á 7	2.652
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 4	14.353
Via-ferrea de Limoeiro	2 e 3	12.030
Somma		59.584

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 5	1.537
Vapores	2	2.276
Animaes	2 á 7	1.806
Via-ferrea de S. Francisco	4	204
Via-ferrea de Limoeiro	2 e 3	517
Somma		6.340

Fretamentos

Foram fechados hontem os seguintes :

Da barca norueguense «Ibis», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 17/6.

Do lúgar inglez «Wave Queen», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/.

Vapores despachados

Vapor francez «Suez», á sahir hoje, leva para :
Santos : 525 saccos com assucar somenos, 3.660 ditos com dito mascavado e 30 pipas com aguardente.
Carregaram diversos.

Vapor inglez «Araucania», sahido hontem, levou para :
Lisboa : 2.544 couros salgados.
Carregaram diversos.

Attendei abolicionistas

A' vista da má vontade e até odio pessoal que —a gente do orgão dos Araribas—tem contra o distincto chefe abolicionista o Exm. Sr. Dr. Joaquim Nabuco, a ponto de nem annunciar a sua chegada a esta capital no dia 29 do passado, pedimos aos abolicionistas sinceros e de todos os tempos não assignarem mais essa folha por ser indigna de nós.

Um abolicionista.

Chegada

Regressou hontem da Bahia para esta provincia no vapor *Manáos*, o Illm. Sr. Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, illustre clinico nesta cidade. Assim o comprimenta

Recife, 7—11. *Um amigo.*

Despedida

O Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo seguindo hoje para o Rio Grande do Sul, despede-se de seus amigos e pede desculpa de não ter ido pessoalmente receber suas ordens.

Recife, 7 de Novembro de 1887.

— Lê-se no *Libertador* do Ceará :

« Por intermedio de um amigo recebemos de Recife uma amostra do Cognac Brazileiro alli fabricado pelos Srs. A. M. Veras & C., cujo annuncio publicamos na respectiva secção.

O Cognac Brazileiro é uma *pinga* excellente e de força de se tirar o chapéo !

E' sem duvida preferivel a muitos cognacs que por ahi andam a martellar-nos cheios de estrellas e constellações, estrangeiros, bastardos, de hybridos ingredientes nocivos á saude e á bolsa, porque este, não por ser patricio, mas pela linha recta de parentesco com a Pernambucana dá-nos a certeza de vir directa e legitimamente do seio uberrimo da canna, de cujo sangue se lhe ouve o grito.

E' uma *boa pinga*, repetimol-o, e como tal digna de lhe ser feita a côrte pelos mais conspicuos e solemnes amadores.

A *Maison Moderne* deu-lhe franca e carinhosa entrada nos seus paços.

Isto já é uma bella conquista de hospedagem. Depois... —amor, para o resto. »

De nada serve proclamar a excellencia de um remedio e recommendar o seu uso, quando este remedio de um sabor desagradavel não é acceito pelo estomago e produz nauseas e vomitos. E' o que se observa todos os dias com o oleo de figado de bacalhão. Esta repugnancia da parte dos doentes explica cabalmente o acolhimento que teve dos medicos o Morrhuol de Chapoteaut.

Alem disto o Morrhuol contem todos os principios activos do oleo, salvo a parte gordurosa, e acha-se encerrado em pequenas capsulas redondas que se tomam com facilidade e são bem supportadas pelo estomago. O Morrhuol restabelece o appetite, calma a tosse, cura as bronchites e as molestias de peito, desde que são combatidas a tempo.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 19 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

O engenheiro director desta estrada de ferro terá conhecimento do abandono em que está a 2ª secção ?

O chefe da dita secção que por um abuso imperdoavel residia na Victoria, estando já o trafego inaugurado até Cascavel, veio agora passar a festa n'um dos bairros do Recife, deixando acephalo o serviço sob sua direcção e fiscalisação.

Com quem se entenderão os engenheiros residentes quando houver alguma duvida de serviço ?

Façam a viagem até o Recife, são ainda moços e na hora de trabalhar nada de pernas p'ro ar, systema seguido pelo chefe da dita secção.

Evite, Sr. engenheiro director, estes escandalos chame aos comprimentos de seus deveres áquelle que tão singular comprehensão tem delles.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde se procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade : febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas : 10 ao meio dia.

Telephone 374

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos :

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado ?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar-se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano !

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa despercebida ; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama-se o medico, quando, ás vezes, á não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh ! mãis, para quem escrevemos,

Navio despachado

Patacho sueco «Almina», á sahir amanhã, leva para :
Pelotas : 750 barricas, 100/4 ditas e 500 saccos com assucar branco, 150 barricas e 100 saccos com assucar mascavado e 100 pipas com aguardente.
Carregaram diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 6 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Charity*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.
Vapor portuguez *John & Albert*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Merchant*, para Liverpool.
Vapor inglez *Actor*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca ingleza *Carpassian*, bacalhão.
Barca norueguense *Sroiddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalhão.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar inglez *Catherine*, carvão de pedra.
Lúgar norueguense *Anna*, xarque e farello.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Mennie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.

Importação

Barca norueguense *Andreas Rus*, chegada de Cardiff em 5 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou :

Carvão de pedra 788 toneladas á ordem.

Vapor nacional Pará, chegado dos portos do norte, em 6 do corrente consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Barris vasios 90 a Manoel Marques de Oliveira.
Café 80 saccos a Fraga Rocha & C., 6 a C. Pluyn & C.
Chapéos do Chile 2 volumes a Monhard Huber & C.
Cal em pedra 20 latas á ordem.
Massa de tomata 7 caixas a Antonio R. da Costa.
Pomada 30 cunhetes a Guimarães & Valente.
Pipas vasias 11 a Pereira Carneiro & C., 11 a Manoel Marques de Oliveira, 30 a Elias Soares & C.
Samambaia 2 saccos a Joaquim José Ribeiro.

Paquete nacional *Manáos*, chegado dos portos do sul em igual data e consignado ao Visconde de Itaqui do norte, manifestou :

Azeite 25 barris a Pereira Carneiro & C.
Chapéos 1 caixão a João Ramos Taveiras, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a Raphael Dias & C., 2 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Augusto Fernandes, 1 a Carvalho Irmão & C.
Café 222 saccos a Domingos Cruz & C., 113 a Fernandes da Costa & C., 102 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Paiva Valente & C., 50 a Paulo José Alves & C.
Calçados 1 caixão a J. A. Luiz Alves.
Couros 1 volume a B. J. Fernandes.
Fumo 35 volumes a Moura Borges & C., 5 a Costa Lima & C., 1 a J H. dos Santos, 8 a José Antonio dos Santos, 5 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 5 a Ventura Pereira Penna, 27 á ordem.
Fazendas 11 volumes á Pereira Carneiro & C., 1 á ordem.
Livros 1 caixão a J. J. de Aguiar, 1 a G. Laporte & C., 1 a Medeiros & C., 1 a J. W. de Medeiros.
Mercadorias diversas 45 volumes á ordem.
Panno de algodão 25 fardos a Andrade Lopes & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 18 a A. Amorim & C., 15 a Ferreira & Irmãos.
Perfumaria 1 caixa a Souza Gouveia & C.
Sola 1 rolo a D. J. Fernandes.
Salsa 30 caixas a Francisco M. da Silva & C.
Vinho 6 caixas a J. José Carvalho Moraes.
Vinagre 20 barris a João Moreira & C., 10 á ordem.
Xarope 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Xarque 280 fardos a Moura Borges & C., 80 á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 a R. de Drusina & C., 2 a Almeida Machado & C., 1 a Bernet & C., 2 á ordem.
Chapéos 3 caixões a Pereira Carneiro & C.
Colla 2 Barricas a Andrade Lopes & C.
Fio de algodão 50 saccos a Rodrigues Lima & C.
Mercadorias diversas 2 caixas a Machado Cortez & C.
Panno de algodão 102 fardos a Machado & Pereira, 40 a A. Amorim & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a A. Vieira & C., 45 a Ferreira & Irmão, 20 a H. Burle & C., 10 á ordem, 45 a Rodrigues Lima & C., 7 a Joaquim Agostinho & C., 6 a Olinto Jardim & C.

Vapor inglez *Suez*, chegado do Havre e Lisboa, em 6 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Amostras 6 volumes a diversos.
Armações para chapeos de sol 1 caixão a Francisco X. Ferreira & C., 3 a Leite Basto & C.
Agua destilada 20 caixas a Francisco M. da Silva & C.
Ammoniaco 1 caixa a A. Fouquaux.
Batatas 100 1/2 caixas a Paiva Valente, 250 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 a Costa & Medeiros, 200 ao consignatario, 25 a José Joaquim Alves & C., 245 e 50 gigos a Sulzer Kauffmann & C.
Conservas 1 caixa a H. Nuesch & C.
Canos para chaminé 2 a A. Fouquaux.
Chapeos 2 caixões a Adolpho & Ferrão, 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Salazar & C., 1 a Maia & Irmão.
Calçado 2 caixões a T. R. da Silva, 1 a Nunes Fonseca & C., 4 a Albino Cruz & C., 1 a F. Barbosa & C. 1 a M. de B. Cavalcante.
Couros 1 caixão a Braga & Sá.
Cartas para jogos 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Drogas 3 volumes a H. Souza Pereira & C., 4 a A. M. Veras & C., 23 a Francisco M. da Silva & C., 1 a Rocquayrol Freres
Essencia 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Espadas para officiaes 2 caixas a Guimarães Cardoso & C.
Envelopes e papel 6 caixas a Antonio Pereira da Cunha.
Fitas 1 caixa a Antonio José Maia & C.
Fumo 1 barrica a Meuron & C.
Ferragens 2 volumes a Ferreira Guimarães & C., 5 á ordem, 2 a Oliveira Basto & C.
Feltro 1 caixa a Braga & Sá.
Joias 1 caixa a J. J. Gonçalves de Barros & Irmão.
Livros 1 caixa a Olinto Jardim & C., 1 á ordem, 1 a E. Chaline.
Louça 5 barricas a Costa & Medeiros.
Lixa 5 caixas a A. D. Carneiro Vianna.
Manteiga 10 barris e 10 meios ditos a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 e 40 a Fernandes & Irmãos, 25 e 40 a Souza Basto Amorim & C., 50 e 50 a Paiva Valente & C., 190 e 275 á ordem, 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 15 e 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 60 e 70 a Domingos Cruz & C, 15 e 20 a Costa & Medeiros, 25 e 50 ao consignatario, 12 caixas ao mesmo, 9 a Joaquim Felippe & Aguiar, 68 á ordem, 36 a João Fernandes de Almeida, 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Fernandes & Irmãos, 21 a Paiva Valente & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C.
Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel Collaço & C., 3 a Salazar & C., 2 a Maia & Silva, 2 a H. Nuesch & C, 1 a Antonio José Maia & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 3 a A. J. M. Guimarães 17 a J. Bender, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 ao consignatario, 2 a J. Bezerra & C., 3 a F. Gurgel & Irmãos, 3 a Ferreira Guimarães, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a E. G. Cascão.
Mallas 1 caixa a J. Basto & C.
Moveis 2 caixões á ordem.
Materiaes para engenho 14 volumes e peças ao Dr. José Gonçalves Pinto.
Objectos para escriptorio 3 caixões a G. Laport & C.
Piano 1 caixão a Nunes Fonseca & C.
Pedras de fogo 10 barricas a A. D. Carneiro Vianna.
Papel para impressão 40 fardos ao *Jornal do Recife.*
Perfumarias 1 caixa a Salazar & C., 1 a F. Lauria & C., 3 a A. D Carneiro Vianna, 2 a Nunes Fonseca & C.
Papel 1 caixa a Netto Campos & C., 4 a Antonio Pereira da Cunha.
Porcellana 4 barricas á ordem, 3 a R. de Drusina & C.
Queijos 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 25 a Conrad Wachsmann, 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a José Joaquim Alves & C, 18 a M. J. Carlos Cardoso, 11 a Paulo José Alves & C., 10 a Paiva Valente & C., 11 a Carvalho & C., 21 a Domingos Cruz & C., 10 a Souza Basto Amorim & C, 16 a F. G de Araujo, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C, 8 a Antonio José Soares & C., 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10 e 5 fardos a T. Christiansen, 1 tina a Paulino d'Oliveira Maia.
Tecidos diversos 1 volume a Ferreira & C., 1 a E. Ferreira, 3 a Rodrigues Lima & C., 13 á ordem, 6 a Olinto, Jardim & C., 1 a A. Vieira & C., 6 a Bernet & C., 4 a Machado & Pereira, 5 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a Rodrigues de Carvalho & C., 3 a Andrade Lopes & C., 5 a R. de Drusina & C., 1 a Felix Venancio de Cantalice, 2 a Manoel da Cunha Lobo.
Vinho 2 barris a Paulino de Oliveira Maia.
Velas 10 caixas á ordem.
Vidros 1 barrica a Deodato Torres & C., 3 á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 30 caixas a F. R. Pinto Guimarães & C., 10 á ordem.
Agua mineral 2 caixas a Faria Sobrinho & C.
Amendoas 1 barrica a Joaquim Felippe & Aguiar.
Batatas 20 1/2 caixas a Martins Pires & C., 30 a Sequeira Ferraz & C., 20 a João F. da Costa.
Cabos 10 peças a Livramento & C.
Cebolas 10 caixas a Martins Pires & C., 20 a J. B. de Carvalho, 25 a Sequeira Ferraz & C., 10 a João F. da Costa.
Conservas 5 caixas a M. J. Carlos Cardoso, 93 á ordem.
Cominho 2 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar.
Carne em conservas 1 caixa a José Joaquim Alves & C.
Doces 2 caixas aos mesmos.
Ervadoce 2 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar
Ervilhas 1 caixa a José Joaquim Alves & C.
Figos 7 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 2 a João F. da Costa.
Massa de tomate 10 caixas a Domingos Alves Matheus, 4 a José Joaquim Alves & C.
Mercurio 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Nozes 2 barricas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Passas 8 caixas á ordem, 3 a João F. da Costa.
Papelão 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Plantas medicinaes 1 fardo ao mesmo.
Papel 2 caixas a Maia & Silva.
Rolhas 3 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 8 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Vinagre 5 barris aos mesmos.
Vinho 4 pipas e 10/5 aos mesmos, 9 e 5/5 a Amorim Irmãos, 20/5 a J. Fernandes Ferreira, 5 barris a João F. da Costa.

Paquete inglez *Aracaunia*, entrado de Buenos-Ayres e escala em 7 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou :

Xarque 2,000 fardos a Pereira Carneiro & C., 1,200 a Amorim Irmãos & C., 800 a Baltar Oliveira & C., 500 a Maia & Rezende.

Exportação

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 76,412 kilos de algodão ; J. A. C. Vianna 30 saccas com 3,093 kilos de algodão ; B. Oliveira & C. 2,150 saccos com 129,000 kilos de assucar mascavado ; Pontual, Rezende & C. 158 saccos com 12,166 kilos de assucar mascavado ; Viuva Cunha & Sobrinho 565 saccos com 42,940 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Actor*, carregaram :
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado ; Pohlman & C. 889 saccas com 66,681 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Blue Bird*, carregaram :
Para New York, H Forster & C. 1,300 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram :
Para New-York, Amorim Irmãos & C. 6,400 saccos com 480,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Josva*, carregaram :
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,276 saccos com 95,700 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Rex*, carregaram :
Para New York, J. S. Loyo & Filho 840 saccos com 63,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Araucania*, carregaram :
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 1,735 couros salgados com 60,820 kilos.
— Na barca nacional *Marinho 11*, carregaram :
Para o Porto, P. Carneiro & C. 23 barricas com 2,310 kilos de assucar branco e 22 ditas com 2,270 ditos de dito mascavado ; J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

= No patacho sueco *Almina*, carregaram :
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,280 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5.646 1/2 ditos de dito mascavado.
— Na barca ingleza *Charity*, carregaram :
Para Santos, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
= No vapor nacional *Manáos*, carregaram :
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente ; H. Burle & C. 50 barricas com 2,299 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 25 barris com 2,400 litros de aguardente ; J. Fontelles 10 caixas com cajurubeba.
Para o Pará, P. Moreira da Silva 1,350 saccos com 41,000 kilos de milho ; F. A. de Azevedo 300 barricas com 19,175 kilos de assucar branco ; S. G. Brito 160 barricas com 10,680 kilos de assucar branco ; T. de Azevedo Souza 220 barricas com 14,260 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente ; B. Oliveira & C. 150 barricas com 8,400 kilos de assucar branco ; M. A. Senna 20 barricas com 1,335 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram :
Para Bahia, H. Lundgrin & C. 2,730 pelles de cabra ; J. G. da Cunha Perné 1 barrica com 80 kilos de doce.
Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 19,900 cocos, fructa ; H. Burle & C. 550 saccas com 43,814 kilos de algodão.
— No vapor francez *Suez*, carregaram :
Para Santos, M. C. Lopes Vianna 20 pipas com 9,600 litros de alcool ; A. C. Moreira Dias 80 pipas com 38,400 litros de aguardente ; Amorim Irmãos & C 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado ; H. Burle & C. 685 saccos com 41,100 kilos de assucar mascavado ; P. Carneiro & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado ; S. Guimarães & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado ; Maia & Rezende 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado ; J. J. Moreira 225 saccos com 13,500 kilos de assucar branco e 325 ditos com 19,500 ditos de dito mascavado ; M. Borges & C. 1,000 saccas com 60,000 kilos de algodão.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará», procedente dos portos do norte, para :

Manoel Joaquim Ribeiro & C.	4:140$820
Pereira Pinto & C.	2:389$390
Martins Fiuza & C.	800$000
J. Krause & C.	500$000

— Pelo vapor nacional «Manáos», dos portos do sul, para :

English Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
Martins Fiuza & C.	2:000$000
Bernardino Lopes Alheira	2:000$000
J. J. de Oliveira Junqueira	100$000

— Pelo vapor nacional «Marquez de Caxias», dos portos do norte, para :

Gomes de Mattos & Irmão	3:266$200
Machado & Pereira	1:800$000

— Pelo vapor inglez «Araucania», do Rio de Janeiro, para :

London and Brasilian Bank	100:000$000
English Bank of Rio de Janeiro	100:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor francez «Senegal», para :

Rio de Janeiro	2:000$000

— Pelo vapor nacional «Manáos», para :

Parahyba	60:100$000
Natal	39:000$000
Ceará	2:000$000

— Pelo vapor nacional «Pará», para :

Maceió	71:000$000
Rio de Janeiro	27:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
De 2 a 5	199:537$159	
Idem de 7	51:234$163	
		250.771$322
Renda provincial :		
De 2 a 5	48.836$704	
Idem de 7	16:568$031	
		65:404$735
		316:176$057

Recebedoria geral

De 2 a 5	5:007$830	
Idem de 7	1:734$940	
		6:742$770

Recebedoria provincial

De 2 a 5	1:531$051	
Idem de 7	$	
		1:531$051

Recife Drainage

De 2 a 5	3.079$292	
Idem de 7	1:765$575	
		4:844$867

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 6 e 7 de Novembro foi o seguinte :

Entraram :
99 bois pesando 14,781 kilos, sendo de Oliveira Castro, 65 ditos de 1ª qualidade, 6 de 2ª e 28 ditos particulares.

374 kilos de peixe a 20 réis	7$480
111 cargas de farinha a 200 réis	22$200
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
17 taboleiros a 200 réis	3$400
40 Suinos a 200 réis	8$000
Foram occupados :	
25 columnas a 600 réis	31$200
38 compartimentos de farinha a 500 réis	19$000
41 ditos de comida a 500 réis	20$500
124 ditos de legumes a 400 réis	49$600
66 ditos de fazendas a 400 réis	26$400
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
18 ditos a 1$	18$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	397$280
Rendimento dos dias 1 a 5 do corrente	1:051$900
Foi arrecadado liquido até hoje	1:449$180

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 7 de Novembro.

Sendo : 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 8 do corrente 95 rezes.

Sendo : 65 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 6 e 7 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jacubype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos A. Matheus.
* Manáos—ao Visconde de Itaqui do Norte.
* Pará—ao Visconde de Itaqui do Norte.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Almina—á Hermann Lundgrin & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Actor—á Johnston Pater & C.
Andréas Rus—á Wilson Sons & C.
* Araucania—á Wilson Sons & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengale—á ordem.
Charity—á Henry Forster & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Carpassian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Ehen—á ordem.
Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Josva—á ordem.
John & Albert—á Baltar Oliveira & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
Merchant—á Samuel L. Johnston.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
* Oitenta e Cinco—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soeriddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
Suez—á Auguste Labille.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
* Wave Queen—á Johnston Pater & C.
Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL
Advance—a 10.
Tijuca—a 10.
Espirito Santo—a 13.
Trent—a 14.
Pernambuco—a 17.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE
Maranhão—a 22

DA EUROPA
Tagus—amanhã.
Ville de Maceió—a 15.
Galicia—a 20.
Potoxi—a 22.
Elbe—a 24.

DE HAMBURGO
Paranaguá—a 15.

DE LIVERPOOL
Orator—hoje.

DE NEW YORK
Finance—a 15.

Vapores á sahir

Suez — hoje, ás 3 horas da tarde, para Santos e escala.
Tagus — hoje, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres e escala.
Giquiá — a 10, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Jacubype—a 10, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.
Advance—a 11, ás 4 horas da tarde, para Estados-Unidos.
Espirito Santo — a 14, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Trent — a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Patacho sueco *Almina*, para Rio Grande do Sul e Montevidéo.

Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Ems—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
Ida—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone—de Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Havre e escala—18 dias, vapor inglez « Suez, » de 1393 toneladas, commandante D. Corkery, equipagem 28, carga varios generos; a Augusto Labille.
Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional « Manáos, » de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddinton, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.
Manáos e escala 13 dias, vapor nacional « Pará, » de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.
Santos—9 dias, vapor inglez « Santo George, » de 1050 toneladas, commandante Thomaz Walker, equipagem 20, em lastro ; a Johnston Pater & C.
Não houve sahidas no dia 6.

Navios entrados no dia 7 de Novembro

Valparaiso e escala—23 dias, vapor inglez « Araucania » de 1,806 toneladas, commandante W. Waddelove, equipagem 72, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.
Mossoró e escala—3 dias, vapor nacional « Marquez de Caxias, » de 391 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 22, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.
Rio de Janeiro—7 dias, canhoneira ingleza de guerra « Watch Tul » de 560 toneladas, commandante capitão-tenente J. E. C. Goodrich, equipagem 69, carga munições de guerra ao consul.

Sahidos no mesmo dia

Liverpol e escala—Vapor inglez *Araucania*, commandante W. Waddelove, carga, varios generos.
Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga, varios generos.
Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Wave Queen*, capitão James Staevens, em lastro.
Bahia—Patacho inglez *Oitenta e Cinco*, capitão P. Haequsel, carga, bacalhão.

Observação

Procedente dos portos do sul, fundeou no Lamerão a corveta de guerra ingleza *Rubey* a qual entrará amanhã para o ancouradoro.

MUTILADO

lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia !

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

EDITAES

— O administrador da Recebedoria Provincial em obediencia á lei n. 1,884 e de accordo com a decisão do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 do corrente, faz publico a quem interessar possa que no praso de 30 dias uteis contados de 2 de Novembro proximo dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos relativos ao 3· semestre addicionado ao exercicio de 1886—87 ;

3 % sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 % sobre estabelecimentos fora da cidade.

12 % sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 % sobre estabelecimentos da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias ou fracções destas.

80 réis por litro de aguardente ou alcool quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$000 applicados á companhia de bombeiros e cobrados dos estabelecimentos commerciaes ou industrias existentes nas cinco freguezias da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, canôa etc.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 25 de Outubro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 11 do vindouro mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :

A casa terrea de tijolo e cal com uma olaria em continuação da mesma, tudo em ruina, sita em terreno foreiro de marinha, no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente a José de Amorim Senna, hoje a seus herdeiros, avaliada em 800$000.

A casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, sita á rua de Gervasio Pires n. 73, pertencente a Antonio Bernardo Quinteiro, avaliada por 500$.

O dominio util do terreno de marinha n. 9, sito em Motocolombó, pertencente aos herdeiros de Luiz de França da Cruz Ribeiro, avaliado por 200$000. Todos os bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 29 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria pagam se hoje as seguintes folhas :

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha, meio soldo e recibos de etapa

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 8 de Novembro de 1887.

O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 8 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia correspondente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Floresta.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Arconcio Pereira da Silva, juiz de direito da comarca de Floresta, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que se acha em concurso com o praso de 30 dias, a contar desta data, para provimento vitalicio o officio isolado de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste termo de Floresta, creado pelo artigo 108 da lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, combinado com o decreto n. 942 de 28 de Abril de 1885, artigo 9, cujo officio se acha sendo exercido interinamente pelo serventuario vitalicio Tito dos Passos de Almeida Rosa.

Os pretendentes, pois, deverão no referido praso apresentarem os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido e affixado no lugar mais publico desta villa.

Floresta, 15 de Outubro de 1887.

Eu, Tito dos Passos de Almeida Rosa, escrivão o escrevi.

Arconcio Pereira da Silva.

Certifico que affixei o edital no dia 15 de Outubro do corrente anno, em a porta da sachristia da igreja matriz desta villa, abrindo concurso ao officio isolado de escrivão do jury e execuções criminaes deste termo de Floresta.

Floresta, 15 de Outubro de 1887.

O porteiro,
Boaventura Rodrigues da Cruz.

Conforme.—O escrivão, Tito dos Passos de Almeida Rosas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1887

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aristides Pereira de Leão.
Amancio Ramos Freire.
Antonio Barbosa Pontes.
Arão Valente de Figueiredo.
Antonio Borges Ferreira Castello Branco.
Antonio Lima Nogueira.
Antonio Marcellino dos Santos.
Benjamin.
Claudino Henrique de Araujo Guarita.
Cirne Lima.
Esperidião Ferreira Monteiro.
Eduardo Victorio.
Formosina Maria do Rosario.
Ferreira & C.
Ferreira Maia & C.
Firmino.
Florentino Fernandes Teixeira.
Francisco Dias Marques.
Generosa Fernandes de Oliveira.
Ignacio José Felippe.
João Dias Moreira.
João E. da Costa Albuquerque Filho.
João Francisco Evangelista Escorel.
João Licinio de Miranda Barbosa.
Joaquim José Pereira.
Joaquim da Silva Carneiro.
José Antonio Pedro.
José Benjamin da Costa.
José Gonçalves Rodrigues.
José Samuel Botelho
Liodino Alves da Silva.
Maria L. Viegas de Miranda.
Miguel Angelo da Rocha Moreira
Maximiano Jansen Viegas de Mello.
Manoel João dos Santos.
Manoel Nunes Machado.
Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
Nicoláo Gomes da Silva.
Pedro Barbosa Vianna.
Rosa Alexandrina da Costa.
Raymundo Petronilo da Fonseca.
Silvestre.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Villas-Boas

Deodato Pinto dos Santos, 1º official.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda :

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	
Ditos formato inglez	

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358

Companhia de Beberibe

Achando-se experimentados os encanamentos e organisado o novo serviço de abastecimento d'agua até o Parnameirim, vai se proseguir nas experiencias na secção immediata, entre aquella localidade e a Torre. Na mesma occasião esta companhia mudará a sua custa os antigos encanamentos de derivação para as pennas d'agua até o alinhamento municipal, e collocará o respectivo hydrometro ou apparelho medidor da quantidade d'agua consumida.

Outrosim, previne se ao publico de que se faz concessão de pennas d'agua em a nova secção, de accordo com o regulamento, devendo os interessados previamente inscreverem se no escriptorio desta companhia.

Recife, 27 de Outubro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro de porto.

Para passagens, carga, frete e etc., tracta-se com os

Consignatarios

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 11 do Novembro, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 -RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 10 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 -RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Novembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

LEILÕES

Terça-feira, 8 deve ter lugar o leilão de pianos, mobilias, mesas elasticas, guarda louças, commodas, camas, e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

— Quinta-feira, 10 o de ferragens de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

Leilão

Agente Brito

De um armação, utencilios e bons generos do estabelecimento de molhado sito á rua Augusta n. 220, garante-se a casa.

Terça-feira 8 de Novembro
A'S 10 1/2 HORAS

Leilão

De 50 saccos, com assucar, na Associação Commercial Agricola, ás 9 horas, e de 40 ancoras com alcool, na rua da Moeda n. 7, ás 10 horas.

Terça-feira, 8 do corrente

O agente Modesto Baptista por mandado do Exm. Dr. juiz do commercio fará leilão de 50 saccos com assucar e 40 ancoras com alcool, vindas do engenho Caheté pertencente a D. Anna Luzia de Siqueira Cavalcante viuva de José Camello de Siqueira Cavalcante e arrestados por Antonio Vasco de Algonez Cabral.

Leilão

DE MOVEIS

Constando de mobilias, pianos, mezas redondas, carteiras, secretarias, mezas elasticas, guarda louças, fiteiros, commodas, camas e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Ao correr do martello
Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, tendo de receber em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, muitos e differentes volumes de ferragens e ferramentas para leilão do dia 5ª feira 10 do corrente, fará leilão dos pianos, mobilias, mezas e mais objectos existentes no mesmo armazem, devendo effectuar a entrega no mesmo dia.

Em tempo.

Os donos dos moveis acima mencionados que não quizerem sujeitar-se ao maior preço em leilão dignem-se retiral-os antes do dia 8 do corrente.

Leilão

De differentes moveis, pianos, quadros, espelhos, louças, vidros, telheres, lustres para gaz kerosene, diversas qualidade de bebidas e muitos outros objectos que serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Na rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Britto

De moveis e espelhos

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento da commissão administrativa do patrimonio de Nossa Senhora da Gloria, levará a leilão o seguinte : 2 espelhos grandes, 9 cadeiras de amarello, 11 cadeiras de junco, 4 consolos, 1 lavatorio de amarello, 2 quadros, 1 cadeira de espreguiçar e 1 toucador.

QUARTA-FEIRA 9 DE NOVEMBRO

Rua Direita n 124

A's 10 1/2 horas

Leilão

Do casco, mastros reaes, ancoras, correntes, velas e mais pertences do lúgar

CORRIELLO

tal qual se acha ancorado neste porto, bem como o carregamento de 985 alqueires de sal.

Quarta feira, 9 de Novembro

A'S 11 HORAS

Em frente a Associação Commercial

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão, precedida a competente licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, o casco e mais pertences do lúgar *Corriello*, bem como o seu carregamento de 985 alqueires de sal (medida do Macau) tal qual se acha ancorado no quadro da carne secca.

O referido lúgar foi construido ha 7 annos, e concertado em Agosto de 1885.

O leilão terá lugar ás 11 horas na Associação Commercial

Leilão

De dividas na importancia de 19:867$040

Quarta-feira, 9 de Novembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Martins venderá em leilão por ordem dos herdeiros de José Joaquim de Castro Moura, residentes em Portugal, as dividas abaixo declaradas, constantes de letras e conta de livro.

A' saber :

Manoel Joaquim Branco de Moraes 5:500$000, Francisco Candido Valença 3:280$490, Manoel Vaz da Fonseca 1:645$630, senador Jacintho Paes de Mendonça 1:400$000, Antonio José de Mello 1:078$000, Manoel Pereira Lemos 1:090$000, Antonio José de Mello Luna 900$000, Francisca Maria da Conceição 779$000, Antonio Joaquim de Mello Menino 684$710, Manoel Eleuterio Lins 661$490, Francisco da Conceição Mello 640$000, Thomé Rodrigues dos Santos 525$000, Antonio Buarque Guimarães 424$600, Luiz do Rego Falcão 403$280, Pedro Gomes de Mello 150$000, Antonio Joaquim de Mello 115$500, Clementino José Fernandes 68$560, Manoel Guedes Reis Lima 33$360.

Leilão

do 23 camas de ferro e 11 lavatorios para collegio. Taboas com pês de ferro formando uma mesa de ferradura.

Quinta-feira 10 de Novembro

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de especial do commercio os objectos acima mencionados por execução que movem Alheiro & C. contra Manoel Alves Vianna.

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Grande leilão

De importantes moveis, 1 bom piano, espelhos, louça de porcelana, cristaes e vidros.

A saber :

Um bom piano forte, 1 cadeira para o mesmo, uma rica mobilia de jacarandá contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 bonito espelho oval de cristal, 2 porta cartões, 7 tapetes, 2 suspensões para flores, 2 ricos quadros com molduras douradas, 4 importantes jarros (bacarat) com figuras foscas, 2 cortinados fiquissimos com as competentes sanefas, 1 rico toilet de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 guarnição para lavatorio, 2 albuns para retratos e 1 importante cama franceza de jacarandá.

Uma linda secretaria de jacarandá, 2 pares de cestas de madeira, 1 diorama com vistas de Lisboa, 1 binoculo, 5 tapetes, 1 cadeira de balanço, 1 cabide portatil, 1 mesa com espelho e 1 lavatorio de faia.

Uma boa mesa elastica de 6 taboas, 2 importantes aparadores com pedra, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras de guarnição de amarello, 1 sofá, 2 quadros, 1 relogio de parede, mesa para engommado, camas de lona, 1 quartinheiro, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, campoteiras e um trem de cosinha e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

A's 11 1/2 horas
Quinta-feira 10 do corrente
Na rua do Hospicio casa de azulejo n. 41

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis por terem sido todos feitos a capricho e se acharem muito bem conservados.

Leilão

De ferragens

CONSTANDO DE :

Safrass, tornos, balanças, pezos, guinchos, sylindros, correntes, vergas, moitões de ferro, picaretas, pás, rodas, caixas com parafusos, pregos, muitos outros artigos de ferramentas que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão diferentes volumes com ferragens, vindos de Una e transportados para o armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado para serviço domestico ; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4-A e 6-A : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga se uma boa casa, bem tratada, com sitio, sita á rua Direita dos Afogados, defronte da antiga estação das diligencias ; a tratar na mesma rua com o Sr. José Carlos de Sá, ou na rua estreita do Rosario n. 14, cartorio.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia ; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas ; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Offerece-se ou pede-se a toda e qualquer pessoa que tiver necessidade de bolos e pasteis, tenham a bondade de apparecer á rua das Carroças n. 3. São muito bem fabricados e por preço commodo.

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n 4 : á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pequena familia ; a tratar na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna ; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

Ausentou-se do engenho novo da freguezia de Muribeca na madrugada no dia 31 de Outubro proximopassado o rapazito, liberto, de côr branca, robusto de corpo, e que dizia chamar-se Sabino, orphão, natural de Porto Calvo, de Alagoas, e que estivera empregado no engenho Pontal, de Agua Preta, ou de Barreiros, pertencente a Francisco de tal, d'onde veio para a casa de um parente do Dr. José Marianno, á rua das Flores ; bem vestido, uma camisa de madapolão e calça de algodão listados, muito velhas, chapéo de palha de carnaúba, e palitot de panno fino preto, conduzio roubados 252$000 e um estoque com cabo de prata. Quem o agarrar, e o entregar a qualquer autoridade policial será gratificado.

— Precisa-se de um feitor ; a tratar na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica n. 12.

— Aluga-se, vende-se ou faz-se qualquer negocio com uma casa junto a estação da Ipotinga : a tratar no engenho junto.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio ; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella), com um bom sitio, fructeiras, etc. : a tratar na rua de Pedro Affonso numero 12

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pouca familia : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

Vende-se

Uma balança com pesos : á rua de D. Maria Cesar n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Criado

Precisa-se de um para todo serviço interno e externo de casa de pequena familia : á rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar.

Ama

A' rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma para cosinhar.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Precisa-se

De uma senhora portugueza velha, robusta de bôa conducta e moral, para servir de companhia a uma senhora de engenho, proximo a cidade, a tratar á rua Barão do Triumpho n. 75, antiga de Brum.

Aluga-se

a casa á travessa da Senzalla Nova n. 15, com poucos commodos propria para pequeno deposito, officina de cigarros ou funilaria, e mesmo para açougue por ser de esquina, a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, onde tambem se aluga a casa terrea á rua de Hortas n. 37.

Amas e criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar precisa-se de amas para engommar e andar com crianças e outra bôa cosinheira, que durma em casa. Tambem precisa-se de um criado menino ou homem.

Attenção

Precisa-se de uma mulher para vender flores para santos ; na rua de Hortas n. 140, primeiro andar.

Criado e cosinheira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos ; a tratar na rua Nova n. 13.

Modista Franceza

Madame Fanny Silva, costureira e modista, participa a todas as suas Exmas. freguezas, que recebeu de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de fichús e guarnições de vidrilho de todas as cores, altas novidades em tecidos de verão, ottomane carré branca, creme, preta, illusion para véos de noiva e flores de laranja para casamento, cachemira e crepe para luto, foulards de seda para vestido, etamines e outras fazendas de apurado gosto.

Tendo o seu atelier completamente montado, executa com promptidão e por preços razoaveis, como abaixo especifica, toda e qualquer encommenda, que lhe for confiada. Faz vestidos para casamentos, bailes, passeios, etc., romeiras, visitas. Enfeita chapéos e faz luto em 24 horas.

Preços dos seus trabalhos, feitio de qualquer vestido de chita, percale, etc. 10$000 ; feitio de qualquer vestido de lã ou cachemira 12$000 ; feitio de qualquer vestido de seda, de 18$000 a 20$000.

RUA NOVA N. 15, 1.º ANDAR

Aluga-se

No Cumbe (Beberibe)

Uma boa casa para passar a festa, com bastantes commodos e excellente banho, o melhor do lugar, casa da esquina, e junto da que mora a professora publica ; a tratar na pharmacia Conceição, rua do Marquez de Olinda.

A's almas caridosas

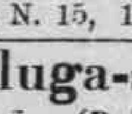
Maria Candida Wanderley Autran, viuva de empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, vendo-se forçada a retirar-se para fóra da cidade, por motivos de molestia em pessoas de sua familia a conselho dos medicos, para o lugar Fundão em Beberibe, vem ainda uma vez implorar ás almas caridosas, que compadecendo-se do seu estado de pobreza, continuem a protegel-a, podendo emetter as suas esmolas para a redacção deste *Diario*, que serão remettidas para alli ; confessando-se desde já eternamente grata.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Ventura n. 6, na Capunga, quatro cantos.

Ama

Offerece-se uma de muito boa conducta, para casa de homem solteiro : no pateo de S. Pedro n. 14.



Quem quizer alugar o sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com o Sr. Negreiros á rua do Imperador n 30.

Hotel Petropolis

Junto a estação de Una em Palmares

Casa bem montada no alto da Montanha, excessivamente fresca, com jardim, banho, magnifico ar e muitos commodos. Ha tempo para as refeições. O trem para Garanhuns demora 50 minutos e o que volta para o Recife 1 hora e 25 minutos.

Hospedagem somente á pessoa moralisada e não se admitte jogo.

Elegancia em obras de vime

São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiros, açafates, bandejas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.

Rua da Penha n. 8

Menino para criado

Precisa-se de um menino de 14 annos para baixo, para compras e mandados, e que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

Mobilia

Vende-se uma mobilia franceza em perfeito estado, á rua das Trincheiras n. 16.

MUTILADO

Regis — CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE — trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

ASMA

GUARDIENTE NOMAIS PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

D. Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho

Antonio Xavier Carneiro Campello, Rita Cavalcante Campello e Ignacio Joaquim Carneiro Campello, mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, D. Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho, no dia 9 de Novembro, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Thereza de Pão d'Alho, trigesimo dia de seu passamento; e para esse acto convidam os seus parentes e amigos e aos da finada, confessando-se desde já eternamente gratos.

João José Gomes de Souza

Francisco José Gomes de Souza, Manoel José Gomes de Souza e Alice Harris Gomes de Souza, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado irmão e cunhado, João José Gomes de Souza, e de novo rogam ás pessoas de sua amizade e do fallecido, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que será celebrada terça-feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

O padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, tendo de celebrar uma missa por alma de seu bom amigo o major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, fallecido em Itambé a 8 do mez proximo passado, convida aos seus amigos e aos do finado para este acto de religião, que terá lugar ás 7 horas do dia 8, trigesimo do fallecimento, na igreja do convento do Carmo.

Dr. João Alfredo de Medeiros

José Gonçalves de Medeiros, sua esposa, filhos e nora, confessam-se em extremo gratos á todas as pessoas que por nimia bondade se associaram á dor que lhes vai n'alma pelo premature fallecimento de seu presadissimo filho, irmão e esposo, bacharel João Alfredo de Medeiros, de saudosissima memoria; e convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo de seu passamento. Sinceramente agradecem mais este acto de religião e caridade.

Severiano de Siqueira Cavalcante

Blandina de Siqueira Cavalcante, Leocadia de Siqueira Cavalcante, Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante e sua mulher (ausentes), Leopoldina Cavalcante Cysneiro de Albuquerque, José Netto de Siqueira, Francisco de Siqueira Cavalcante e Dr. Cysneiro de Albuquerque, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada o corpo do seu sempre presado marido, pai e sogro, e convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que serão resadas ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente (quinta-feira) na capella da Soledade, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade christã.

Dr. Ignacio de Barros Barreto

A Baroneza de Ipojuca pede aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por alma de seu presadissimo genro Dr. Ignacio de Barros Barreto, manda resar na matriz da cidade do Cabo, no dia 9 do corrente pelas 7 horas da manhã.

Dr. Ignacio de Barros Barreto

Florentino Cavalcante de Albuquerque e Clarindo Hermeto Lins mandam resar missas do setimo dia por alma do seu presadissimo compadre e amigo Dr. Ignacio de Barros Barreto, e pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem aquelle acto de religião, que terá lugar na matriz da cidade do Cabo, no dia 9 do corrente pelas 7 horas da manhã.

Umbelina Cesar de Medeiros

Julio Cesar Paes Barreto e sua mulher Hortencia C. P. Barreto, e os ausentes Juvino C. P. Barreto e sua mulher, Symphronio C. P. Barreto, Felinto Elisio de Albuquerque, Olympia C. de Medeiros e Eneas A. de Medeiros, agradecem aos amigos que acompanharam o enterro de sua presada mãi e sogra Umbelina Cesar de Medeiros, e convidam-os a assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, do 9 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

O Barão de Araçagy manda celebrar missa na ordem terceira de S. Francisco, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, por alma do seu sempre lembrado e chorado primo e amigo e commendador Thomaz Lins de Barros Wanderley; e convida a seus amigos e parentes para comparecerem.

Charope de Jurubeba

COM

Iodureto de potassio

Tonico, depurativo e anti-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C., Successores

UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas cloroses, nas debilidades do estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

Deposito Geral

34--Rua Larga do Rosario--34

Pernambuco

16$000

Aluga-se a casa n. 4 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, um sotão, quintal, cacimba, caiada e pintada; a chave no mesmo correr n. 26, trata-se a rua da Guia n. 62.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Ama para engommado

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma mulher para fazer engommados.

Aluga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao Triumpho

Novidades e pechinchas

Ricos córtes de zefir bordados	20$000
Córtes de cretone e com figurino	8$000
Saias bordadas finas	4$000
Casacos bordados finissimos	5$500
Zefir liso e de quadros combinação, novidade, covado	$560
Lãs finas de listras e quadros, covado	$360

Merinós, lãs, cretones, metins e outros tecidos, padrões modernos, que se vendem muito barato.

Rua Duque de Caxias n. 49, Bastos & C.

Criados

Precisa-se de dous criados para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE

FRANGIPANNE | YLANG-YLANG

STEPHANOTIS | OPOPONAX

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e concentração.

Superior aos productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Aluga-se na Passagem

O 1º andar da casa á rua de Bemfica n. 5, junto a ponte grande, com muitos commodos, agua encanada, bom banho, quer d'agua doce, quer d'agua salgada, por ter espaçoso quintal e porto no fundo: a tratar na pharmacia Conceição rua Marquez de Olinda

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data compraram ao Sr. José Antonio Ferreira Porto o seu estabelecimento sito a praça do Conde d'Eu n. 8, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 1º de Novembro de 1887.

Luiz José Salgado & C.

Chegou a tempo

A especial fita para cartas de bacharel. A Loja da Primavera rua Duque de Caxias n. 87—João Ferreira & C.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data vendi ao Sr. Luiz José Salgado & C., o meu estabelecimento sito a praça do Conde d'Eu n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 1 de Novembro de 1887.

José Antonio Ferreira Porto.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Não ha competencia

AOS

Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e seda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5º e de decimo; na rua do Amorim n. 64.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correrachm-se no andar terreo.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Paqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Peitoral de Cambará

(5)

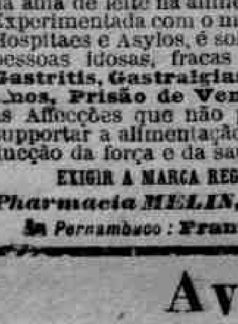
PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.*—1885, Exposição de Trabalho: *Admissão*



FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.

Aviso

François Loustao avisa ao respeitavel publico que comprou o hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha ao Sr. Manoel Monteiro Braga, livre e desembaraçado de qualquer debito do mesmo senhor. 18

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas,** etc.—nada as alivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Oleo Floréa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Sitio

Aluga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estradas de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade; e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE ***Murray & Lanman.***

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para o matto, lugar proximo d'esta cidade. Exige-se fiança de conducta. A tratar na rua da União n. 1, das 6 ás 9 horas da manhã. E' para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua larga do Rosario n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, moça e sadia, dirija-se ao becco da Boia n. 26, freguezia do Recife.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

Criado

Na rua da União n. 13, precisa-se de um criado.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maisena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Livros do S. S Coração de Jesus

Vende-se pequenos e grandes *manuaes* desta utilissima e pia devoção. O administrador desta typographia dirá quem tem.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre, prova de fogo, e um lustre de crystal com dous bicos, arandelas, globos, registros e encanamento de gaz; na rua do Rangel numero 13-A.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296

Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annos de 1870 á 1876 e do anno de 1882; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Vinhos para particulares

Para mesa

Verde amadurado, puro de uva, sem a menor composição.

Tinto, superior, em quintos e ancoretas.

Tinto, o afamado Lusitano, em caixas de duzia, a 8$500, superior a Bordeaux.

Collares, engarrafado, superior.

Sobremesa

Porto, finos, em quintos, ancoretas e caixas de dusia, inclusive para doentes.

Moscatel de Setubal.

Madeira, secco.

Bucellas, para peixe.

Ladrilhos em mosaico

Da fabrica Goarmont & C., de Lisboa, por preços commodos.

Cunha Irmãos & C.

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, della qualidade; no caes do Apollo n. 45.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Dommou, em Paris

Pernambuco FRAN.co M. da SILVA e Cª

MUTILADO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807

Agente Geral : **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇAO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*
ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza
Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido
São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE
A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES
e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

OLEO de FIGADO de BACALHAO
DE
DEBILIDADE **BERTHÉ** RACHITISMO
Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.
Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do **oleo de figado de bacalhão de Berthé.**
Este oleo natural não é submittido a tratamento chimico algum.
Deve se exigir a assignatura Berthé **19, rua Jacob, Paris.**
(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas. Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!

Guarnição completa de vidrilho sui generis!

Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!

Mantilhas andaluzas, espedialidade!

Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!

Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!

Luvas de seda bordadas em alto relevo!

Sedinhas e súrahs, grande moda!

Colchas turcas a imitação de crochet!

Pelitots de seda crúa, pretos e cinzentos!

E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857
Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao **médico e aos doentes**, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' **Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as **enxaquecas**, as **dôres de cabeça**, os **bocejos** e a **somnolencia**, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

GRANDE LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no ouvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma Indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.
2	approximações de	5:000$000 para o primeiro premio.
2	» »	2:000$000 para o segundo premio.
2	» »	1:000$000 para o terceiro premio.

70,000 bilhetes a 20$000 dividos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'es a loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antigatloteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador de bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*
Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C[ia],** de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consenciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38—Rua do Imperador—N. 38
PERNAMBUCO

A REVOLUCÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

INDUSTRIA E ARTES

O chocolate

(Do *Auxiliador da Industria Nacional*)

À mistura que resulta da amendoa do cacáo torrada com assucar e alguns aromas forma a substancia a que se dé o nome de *chocolate*.

Até a época da descoberta da America, este alimento era inteiramente desconhecido aos Europeus.

Quando os hespanhóes levaram para a Europa os processos da fabricação, em 1510, consideravam essa bebida tão preciosa que guardraam por longo tempo o seu segredo da fabricação, sendo os valorosos guerreiros os unicos que tinham privilegio de tomar chocolate.

Mais tarde o segredo divulgou-se e o uso do chocolate espalhou-se por toda a Europa, tornando-se tão geral na Hespanha que os habitantes deste paiz consideravam como o cumulo da miseria o não tomar chocolate.

Os italianos apreciam muito o chocolate, porem o preparado de um modo todo particular; elles torram de mais a amendoa do cacáo dando-lhe um sabor amargo e fazendo-o pouco nutriente.

O chocolate de Hespanha é bom, porem pouco assucarado; os francezes preferem adocicado e aromatisado a baunilha.

Este perfume não communica ao chocolate, como se pensa, principio algum *excitador*, pelo crotrario torna-o mais facil á digestão.

O chocolate que se vende com o nome de *chocolate de saude* é uma mistura de assucar e cacáo sem addição de aroma algum, senão uma ou outra vez um pouco de canella fina de Ceylão; este chocolate convém nos casos em que os individuos não podem soffrer o menor grão de excitação.

O cacaoeiro é indigena da America meridional, vegetando, porem, em outros muitos lugares e produzindo, segundo os climas, productos mais ou menos estimados.

O cacáo que goza de mais estima é o que provém do valle de Caracas, segue-se o das Antilhas, o de Maranhão e o de Locomusco.

Como a larangeira o cacáoeiro apresenta ao mesmo tempo botões, flores e fructos maduros offerecendo o aspecto de um pequeno melão formado de oito a dez septos que se abrem na época da madureza, desprendendo grãos de forma de uma grande azeitona, coberta por ama pellicula avermelhada que desaparece pela torrefação.

A qualidade das sementes do cacáo influe consideravelmente pera a bondade do chocolate: a maneira, porem, de empregal-a não é menos importante.

E' preciso muita habilidade para operar a torrefação e para juntar o assucar necessario para a composição do chocolate, cuja qualidade varia conforme o aroma dos fructos.

Ainda deve-se ter muito cuidado em misturar com aquellas duas substancias feculas, amendoas pulverisadas, gomma e outras materias que entram na composição dos chocolates de baixo preço ou falsificados.

Em vez de procurar um chocolate que se torne espesso convem ao contrario, rejeital-o como contendo corpos estranhos.

A semente do cacáo contém um oléo ou manteiga, nunca, porem, feculas; de mais quando se procura chocolate de baixo preço, pode-se estar certo que não contem cacáo de Caracas ou do Maranhão, porque estas qualidades são de preços elevados e não podem dar chocolate barato.

Os chcolates em que entram as farinhas de trigo e de arroz podem ser tolerados, pois que não são maleficos; outro tanto não acontece com aquelles em que entram substancias terrosas, amido etc.

Reconhece-se que o chocolate é falsificado, quando depois de reduzido a pó, dissolvido n'agua deixa no fundo do vaso um deposito muito abundante de côr de tijolo vermelho.

O bom chocolate não deixa deposito ou deixa insignificante. A fractura não é gravelosa e quando se dissolve na bocca produz uma certa sensação de frescura.

Algumas vezes o chocolate tem um sabor e cheiro graxo e este facto indica que do cacáo extrahiram o oleo ou manteiga, substituindo-o por oléo de amendoas doces, sebo, etc.

Todos esses detalhes devem ser conhecidos para que não sejam logrados os consumidores do producto, estando no mesmo caso a maneira de preparar a bebida chamada dos *Deuses*.

Muitos são os processos para fazer o chocolate (bebida); o melhor ainda hoje é o de Brillat-Savarin. Transcreveremos da *Phisiologia do Gosto* o processo:

« A chimica trancendente nos ensina que não se deve raspar com a faca o chocolate nem socal-o em pilão, porque a cohesão secca que tem lugar nestes dous casos amidonam algumas particulas de assucar fazendo a bebida insipida.

« Toma-se, poratnto, onça e meia de chocolate para uma chicara de bebida: dissolve-se n'agua á medida que esta se aquece ao fogo, mexendo com uma espatula de páo, fazendo ferver durante um quarto de hora para que a solução tome consistencia, e bebe-se ainda quente.

« Senhor, dizia-me, ha mais de cincoenta annos, Mme. d'Arutel, superiora do convento da Visitação de Belley, quando quizer tomar um bom chocolate, prepara-o de vespera em uma vasilha de fayensa. O repouso durante a noite concentra a solução dando-lhe um avelludado que o torna muito melhor.

VARIEDADES

O SIGNAL

(NOVELLA RUSSA)

Szemen aprendera, desde pequenito, a fazer gaitas de páo de salgueiro. Tirava a casca, furava o páo, fazia buracos onde era preciso, cortava uma das extremidades, e estava a gaita feita, tão bem, tão certa, tão artisticamente, que nella se podiam tocar todas as *modas* conhecidas. Szemen, que envelhecera, fizera-se guarda barreira, nas horas de descanço, continuava a fazer gaitas, que mandava vender na cidade proxima pelo tropeiro d'um amigo seu; chegavam a dar-lhe dous kopecks por cada gaita!

Tres dias depois da inspecção do chefe da linha, disse elle á mulher que fizesse a guarda á passagem de trem das seis horas; em seguida pegou da faca, e lá foi como de costume fazer colheita de páos de salgueiro. Seguio para o lado da floresta. O caminho fazia um cotovello; desceu a encosta e entrou na matta. A meia *verste* da linha da estrada de ferro, havia um pequeno pantano; e logo ao pé um salgueiral soberbo, onde elle encontrava os melhores páos para as suas gaitas. Cortou muitos e muitos; gastou n'isso muito e muito tempo, e ao acabar já o sol estava abaixo do horisonte. Tudo estava silencioso: elle apenas ouvia os passaros que lhe chilreavam por cima da cabeça, e os ramos que lhe estalavam debaixo dos pés. Porém, quando chegou á ourella do bosque, pareceu-lhe ouvir um ruido exquesito dir-se-hia que malhavam em ferro. Ssemen apressou o passo.

« Que diabo quererá isto dizer? »

Sahio da matta e vio na linha um homem agachado, que trabalhava encarniçadamente. Szemen approximou-se devagarinho. Julgava que se tratava de um ladrão de porcas de parafuzo, como já apanhara tantos. Mas o homem levantara-se: tinha na mão direita um for..ão: metteu-o por baixo do trilho, fez força: o trilho pulára. Szemen vio tudo dansar-lhe ao redor, quiz gritar. Nem um som lhe sahio da bocca. Era Wassili! Elle!... Correu... mas Wassili deitou a fugir com a maldita terramenta na mão.

« Wassili Stépanowitch, meu velhinho! Wassili, minha pomba! Vem cá, Wassili! Dá-me ao menos o formão, nós collocaremos o trilho no lugar! Ninguem saberá nada d'isto! Vem cá! Eu te supplico! Salva a tua alma das penas eternas. »

Mas Wassili não veio; fugia cada vez mais depressa para o lado da floresta! E Szemen lá ficava aparvalhado, sem saber o que fazer. Deixara cahir o braçado dos páos. E o trilho despregado, ao pé delle! Ia passar um comboio, e não era de carga!—Não era não... Um comboio de passageiros! Como fazel-o parar? Nada! nada! Nem um ferro! Nem uma bandeirola! Impossivel repôr o trilho no seu lugar! Vão lá atarrachar uma porca com as mãos. E' preciso ir até á barreira, lá longe; só lá na casa elle achará o que é preciso! Senhor, vem em meu auxilio!

Szemen põe-se a correr: corre, corre, quasi não póde respirar... mas corre ainda... sente... que as forças... as forças lhe faltam... já não póde mais. As pernas já o não querem... levar. Mais cem toezas... mais cem, sim! já nem sequer ha cem... e continúa a correr. De repente, ouve... ouve, sim, um assobio. E' a fabrica... a sahida dos operarios. São seis horas. E o comboio passa ás seis e dous. E o comboio passa!... Senhor! tende compaixão dos innocentes! E Szemem para. Vê a roda da locomotiva, a roda esquerda, que desencarrilha, pula fóra, entérra-se na areia, despedaça-se... e o comboio inteiro precipita-se do alto da estrada. Os wagons de terceira estão cheios... Crianças! algumas tão pequeninas!... E o comboio approxima-se! E toda essa gente não sabe que vai morrer. « Oh! senhor, dize-me o que devo fazer... Não! Não! já não tenho tempo de correr até a casa, e voltar! »

Szemen já não corre em direcção á casa: corre para o lado do trilho levantado. Corre, corre. Porque? não o sabe. Chega ao lugar onde estão os páos de salgueiro. Olha-os; pega n'um delles; começa de novo a correr em direcção ao trem que se avizinha. Ouve-o assobiar ao longe, ouve os trilhos que estremecem cada vez mais. Já não tem força para correr. Pára. Tira o barrete. Toma o lenço. Agarra da faca faz o signal da cruz.

« Senhor, eu te peço! Senhor, deita-me a tua benção! »

E enterra a faca na mão esquerda! o sangue esguicha! depois começa a correr mais devagar! Szemen molha o lenço no sangue.. Bem vermelho que elle é!... estende-o... amarra-o no páo de salgueiro! brande-o!... Tem uma banderola encarnada! E elle ahi vai, agitando-a!... O comboio já está á vista.

« O machinista não me ha de ver... verão que não me vê... não ha de poder parar o comboio a tempo.. um comboio tão pesado. Tantos carros... E' impossivel. »

E o sangue a correr, a correr sempre. Szemen comprimia o golpe contra o peito mas não podia fazer estancar o sangue.

Escusava de enterrar tanto a faca!

Sobrevem-lhe a vertigem... já não vê nada... parece-lhe ouvir um sino... não vê o comboio.. não o ouve.. só uma idéa lhe baila na cabeça! « Vou cahir; não posso... já não posso... A bandeirola vai cahir... O comboio vai esmagar-me... Senhor!... Senhor! Soccorro! Soccorro!...

E tudo se lhe faz negro diante dos olhos... tudo se lhe esvasia na alma... E a banderola vai cah... Não! A bandeirola não cahe. Uma mão a sustem... e a agita alto, bem alto. O machinista vê-a, manobra convenientemente... e o comboio pára.

***

Os passageiros saltaram dos wagons. Que era aquillo? A dez metros da locomotiva, estava estendido um homem, sem sentidos, em cima dos trilhos; a seu lado, de pé, um outro homem tinha na mão um farrapo ensanguentado.

Wassili olhou para a machina, para os passageiros, para o homem desfallecido, e disse abaixando a cabeça:

« Prendam-me... Eu quiz fazer descarrilhar o comboio. »

GARSCHIM

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

PALADINOS BRASILEIROS EM S. SOLANO

(Continuação)

Os gritos dos soldados, incitando os animaes, confundem-se com as detonações das clavinas e pistolas que de ambos os lados disparam.

O estrepito geral das armas, e do bater das patas dos cavallos na arena, representam a trovoada continua, interminavel, ininterrupta da furia dos elementos em desordem; ou a ser possivel, só comparavel ao rufar de um tambor tocado por vaquetas electricas actuando sobre um circulo de tres kilometros de diametro.

Os clarins irrompem no meio da grita e da confusão das vozes de mando; e está alli o inferno, se é que inferno mais terrivel que aquelle exista n'algum recesso da creação!

O observador que de longe, a tremer, contempla a horrivel briga vendo o redomoinhar dos cavallos e cavalleiros, que já de pé sobre o terreno se batem peito a peito, que se ferem, se agitam, se innovelam, se derribam; e quaes sombras phantasticas passam e repassam n'aquelle sorvedouro da vida, n'um turbilhão de angustias e gritos descompassados e pragas, acaba por erguer-se hirto, desvairado, com os cabellos em pé, com o coração apertado, deminuido e tremulo, balbuciando com medo de ser ouvido:

— Oh! E' um horror!!!

Os homens perdem o sentimento social, esbugalham os olhos desvairados pelo terror da lucta, delatam as narinas já quasi suffocados pela poeira e gritam antevendo o principio da victoria:

— « Degola! »

No meio de um abysmo dessa ordem, sobresahio um facto que por si só prova o que é o habito do guerreiro que nestas circumstancias, ainda obedecendo ao imperio da disciplina militar passa a tomar o nome de *bravura*.

No mais rijo da peleja desse dia, em que o 18º corpo de cavallaria muito poucos soldados tinha montados devido á fraqueza de sua cavalhada os officiaes do mesmo não se poderam conter diante do bello-horrivel daquella lucta infernal. Reuniram-se formando um meio esquadrão composto de 22 homens e lançaram-se denodados naquelle medonho *intervêlo*.

— «Este punhado de bravos armados de lanças como se fossem todos simples soldados por tres vezes carregou sobre o inimigo derribando em torno de si innumeras victimas, e levando o terror ás fileiras inimigas. »

Estas palavras que ahi ficam são cópia fiel do que diz a ordem do dia n. 140, onde o Duque de Caxias em minucioso relatorio, dá o nome de cada um, e refere o episodio que aqui ligeiramente trazemos á memoria do povo.

Facto porém notavel é o seguinte: Nenhum desses 22 hercules do nosso exercito succumbio na peleja!

A morte, parece que fugia espavorida ante a bravura indomavel dos nossos paladinos cavalleiros, que alli, unidos pelo coração votado á causa da patria, faziam sumir-se diante de suas lanças todos quantos não sentiam arder no peito o fogo sagrado do patriotismo que os devoravam.

Si ferissem algum delles no calcanhar, quem sabe?

— Era provavel que succumbissem todos!

ANTONIO JOÃO

O symbolo da honra militar

« Sei que morro, mas o meu
« sangue, e o de meus com-
« panheiros, servirá de protes-
« to solemne contra a inva-
« são do solo de minha pa-
« tria. »

ANTONIO JOÃO.

A epigraphe que ahi fica transcripta é um preceito glorioso que deve ornar a mente e encher o coração de todo o militar que tiver legitima comprehensão de seu dever.

O benemerito, o patriota que escreveu aquelle inimitavel conceito é o mesmo que sacrificou-se pelo cumprimento da importante missão de que fôra investido.

Antonio João Ribeiro, de quem se trata no presente artigo, era tenente de cavallaria, e commandante da colonia militar de Dourados na provincia de Matto-Grosso. A 28 de Dezembro de 1864 teve noticia de que um exercito paraguayo commandado pelo coronel Barrios, (cunhado do dictador Lopez) envadira pelo sul aquella provincia brasileira, sem ter para isso havido previa declaração de guerra.

Uma explosão de santa indignação patriotica expandio-se em seu coração, depois de ter sentido n'elle penetrar o encurvado espinho das timives novas de tão covarde e audaciosa invasão. Formulou em sua mente a quantiosa somma de energia que os defensores do forte de Coimbra deviam ter gasto, para depois verem-se na extrema necessidade de abandonal-o. Medio o alcance magistral e estrategico da gloriosa retirada de uma centena de brasileiros que poderam illudir a vigilancia e cerco posto pelo inimigo, á praça e deixal-os pasmados da ousadia do feito; comprehendeu depois qual a raiva e o furor do atacante ao ver-se logrado por meia duzia de homens que defenderam um forte esphacelado; e, sommando tudo isso, admirado de tanto valor formou seu destacamento de 16 homens.

Tomou d'entre elles um que mais confiança lhe inspirou. Escreveu a lapis n'um pedaço de papel (1) aquelle thesouro de patriotismo, ordenando-lhe que a toda pressa, custasse o que custasse, fosse levar a noticia da invasão ao tenente-coronel Dias da Silva, commandante do regimento de cavallaria da provincia.

Em seguida, mandou prevenir aos habitantes da colonia militar de Dourados do perigo que os ameaçava.

Ponderou-lhes que deviam fugir quanto antes, levando o que de melhor possuissem, que elle, Antonio João, ahi ficava para demorar a marcha triumphal do inimigo (pois que obstal-a lhe era impossivel,) até dar tempo de pôr-se a salvo a pequena povoação do local.

*

Cerca de 80 pessoas em cujo numero mais de 60 eram velhos, mulheres e crianças, aterrados e precipitadamente, mesmo obrigados por Antonio João, evacuaram, de momento, a colonia.

Sumindo-se o ultimo habitante d'ella no recinto longiquo do matto onde se embrenharam. Antonio João sorrio-se de satisfação, e murmurou talvez em sua consciencia.

— Bem. Está cumprida a primeira parte do meu dever: a salvação das familias dos colonos. Agora... resta-nos a resistencia e a morte!

Olhou em seguida para seus 15 companheiros de armas.

Que mundo de pensamentos não lhe affluiriam n'alma em tão supremo e solemnissimo momento?

Que serie de sentimentos desencontrados lhe não fariam bater com violencia o coração?

Só o sabem Deus e o tumulo onde gloriosamente jaz.

. . . .

Tomou da espada e.. formou toda a *força* que commandava.

Quinze homens apenas.

Com sua pessoa completava o numero de 16 defensores!

E' talvez provavel que elle tivesse dito a seus companheiros.

— « Soldados e amigos. Sabeis já que os inimigos da patria, á falsa fé, estão de posse, e dominam toda a região fluvial do rio Paraguay e S. Lourenço até a embocadura do Cuyabá, Coimbra, Corumbá e outros pontos são d'elles. Sabeis mais que marcham contra a colonia militar de Dourados, confiada a vossa guarda e defeza.

Elles contam-se por centenas, ou talvez milhares.

Nós somos dezena e meia.

Não podemos pensar n'uma victoria por nosso lado. Toda resistencia que oppozermos será apenas inicial, impotente. Devemos succumbir á primeira descarga que sobre nossos peitos dirigirem. Quereis morrer pela patria e pela honra do Brazil? »

O que responderiam aquelles 15 condemnados; a se deixarem esmagar pelo numero, a fuzilar, pelas armas?

Mysterio! Ninguem o sabe, porque nenhum d'esses heróes sobreviveu a tão grande e gloriosa prova de resignação militar.

No dia 29 de Dezembro de 1864, portanto vinte e quatro horas depois que Antonio João tivera conhecimento do facto, o capitão Urbieta, commandando a expedição que devia atacar Dourados, apresentou-se a frente de 250 homens, mandando intimar aquelle para que se rendesse.

Traz ordem do governo imperial para que eu me renda, e entregue a praça? (2)

— Não; mas trazemos 250 homens para tomal-a á força d'armas.

— Então, meus senhores, respondeu o tenente de cavallaria, retirai-vos. Emquanto me bater este coração filho do paiz em que pisaes, só obedeço a intimações de meus proprios chefes e superiores!

E voltando-se para seus companheiros gritou:

— Preparar! apontar!

E uma descarga de 15 tiros respondeu a uma descarga de 250 armas, e outra, e outra, cessando a fuzilaria porque não havia mais quem a ella respondesse!

*

Os paraguayos entraram na colonia, voz em grita, triumphantes, onde acharam estendidos em linha 16 cadaveres de militares brasileiros.

Mas.. o de Antonio João, com um sorriso de desdem e despreso que lhe pairava ainda no canto da boca, parecia repetir aquellas patrioticas palavras que são um monumento de honra e do patriotismo brasileiro:

« Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solemne contra a invasão do solo de minha patria! » (3)

Só deus e a patria inspiraram sentimentos tão elevados!

---

(1) Este bilhete foi tomado pelo capitão Urbieta, e transcripto integralmente na parte que deu do feito ao seu governo. Ao proprio Urbieta surprehendeu tamanho devotamento e patriotismo.

(2) O presente dialogo entre os dous commandantes vem tambem referido na parte do mesmo Urbieta.

(3) O soldado a quem fôra entregue a participação de Antonio João não chegou á seu destino por ter sido prisioneiro em transito. Foi o unico que escapou e deixou a tradição da tomada da Colonia.

Um pouco de tudo

A senhora F... uma muito o seu marido?

— Oh! ama-o muito e de tal maneira, que utilisa-se dos maridos das outras para não gastar o seu.

—

A velha tia. Vamos.—Conta-me como foi isso.

Anninha (dezoito annos.)—Eu atravessara a floresta.

— Bom.

— De repente apparece um moço...

— Um moço!

— E se precipita sobre mim.

— E' horrivel!

— Tive medo. Quiz gritar!

— Então? Depois?

— Depois elle me abraça até aqui...

— Cala-te. Eu sei o resto. Pobre menina! Se eu pudesse estar no teu lugar!

—

O joven Casemiro perguntou ao pai:

— Papá, diga-me, o que se entende por um jornal bom pensador?

— Meu filho, é aquelle que pensa de harmonia com quem o está lendo.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 254)

VIII

A volta do filho prodigo

— Menina, não falle assim. Muitas outras têm soffrido sem perder a esperança da recompensa. Pensa ter nascido da influencia de uma má estrella, mas assim não é. A menina Genoveva é moça, não tem o direito de fechar o seu coração á esperança, nada fez para ser amaldiçoada e não póde saber o que lhe está reservado. Deus não tem olhares de celera para aquelles que são bons.

« Mas nós estamos aqui a chegar e eu tenho ainda algumas perguntas que lhe fazer. Agora comprehendo perfeitamente o que se passou na villa de Nogent e tirará da narração que acaba de me fazer mais de um pressagio feliz para a menina.

« Disse-me que contara o facto ao Sr Lionnet; mas não lhe escondeu alguma cousa?

— Não lhe disse tudo, como disse ao senhor, pai Anselmo, ignora que o meu salvador, defendendo-se, matou um dos dous malfeitores.

— Já o desconfiava, porque se o Sr. Lionnet houvesse sabido que tinha havido morte de homem, não se teria calado e nesse mesmo dia ou no seguinte o morto teria sido tirado do rio. Não tenho que lhe perguntar porque não disse tudo a seu pai, a menina seguio ponto por ponto as recommendações do barão do Livron.

« Menina Genoveva, teve uma suspeita terrivel! Não me disse o que pensou, mas ouvindo-a, adivinhei palavras que os seus labios não ousavm pronunciar, a menina desconfiou que a Sra. Lionnet tivesse enviado malfeitores ás Brisas para a assassinar.

— Oh! pai Anselmo, pelo amor de Deus!

— A menina pensou isso, não é verdade?

— Pensei, respondeu Genoveva, com voz sumida.

— E foi porque pensou isso que a menina tão docilmente obedeceu ao barão de Livron e não disse tudo a seu pai. Pois bem, menina Genoveva, não quero que guarde essa idéa de que a Sra. Lionnet lhe queira tanto mal que seja capaz de a mandar assassinar.

« Desengane-se, se já não reconheceu que suspeitou falsamente de sua mãi, ella não entra em nada, absolutamente em nada, no drama da villa das Brisas.

« E' o pai Anselmo quem lh'o diz.

« Comtudo continue a guardar segredo a respeito desse grave facto, como eu proprio guardarei. Deixemos o cadaver repousar em paz.

« Menina Genoveva, ha algum tempo que o Sr. barão de Livron vai frequentes vezes á casa do Sr. Lionnet; não serão os seus bonitos olhos que o attrahem á casa de seu pai?

— Mas, pai Anselmo.... balbuciou a moça.

— Minha filha, diga-me tudo; no seu interesse, tenho precisão de saber tudo.

— O Sr. barão de Livron vai, com effeito, á casa de meu pai, com intenção de casar commigo; disse-me que me amava e que teria orgulho de me ter por companheira. Reconheço o merito e as qualidades do Sr. barão de Livron e votei-lhe um reconhecimento eterno; mas...

— Sei, interrompeu o moço de recados, a menina não póde amal-o como elle o queria, porque já ha muito tempo que deu o seu coração a outro, porque ama o Sr. Henrique Merson. O Sr. barão de Livron sabe perfeitamente que a menina tem por elle um grande reconhecimento e espera que esse sentimento se transforme em outro. Mas isso não ha de acontecer, é preciso que isso não aconteça.

« Menina Genoveva, quando uma moça, como a menina, deu o seu coração, não muda de idéa; continue a amar o Sr. Henrique Merson.

« Ah! o Sr. barão firma os seus projectos no seu reconhecimento! Menina Genoveva, esse homem não tem tantos direitos ao seu reconhecimento como julga! Não posso e não quero dizer-lhe mais. Mas, recorde-se das minhas palavras. Continue a amar o Sr. Henrique Merson.

O Sr. barão de Livron fará com certeza o pedido de sua mão ao Sr. Lionnet.

— Já se declarou, pai Anselmo, pediome em casamento.

— Ah! Já! E o que lhe responderam?

— Que o Sr. Henrique Merson e eu nos amavamos, que lhe estava promettida e que pelo menos por agora o seu pedido não podia ser attendido.

— Muito bem, mas isso era dar-lhe uma esperança.

— E' verdade, disse a moça com tristeza.

A carrugem parou.

O moço de recados abrio a portinhola.

— Cocheiro, onde estamos? perguntou elle.

— Na esquina da rua de Charonne, onde o senhor entrou.

— Obrigado, meu velho, chegamos.

Dirigindo-se á moça, o pai Anselmo continuou:

— Menina Genoveva, não tenho senão uma cousa a dizer-lhe antes de a deixar, e lembre-se bem della: aconteça o que acontecer, digam-lhe o que lhe disserem, façam o que fizerem, não caia em casar com o barão de Livron.

« Agora vá depressa, espero que a Sra. Lionnet não tenha dado pela sua ausencia; em todo o caso vá preparando a sua mentirazinha.

« Até á vista, menina Genoveva.

— Até amanhã, papá Anselmo, descerei amanhã ás dez horas expressamente para o ver.

A moça apeou-se afastou-se rapidamente, emquanto o moço de recados, depois de ter pago ao cocheiro, caminhava pensativo para a casa mobiliada em que morava.

Ia dizendo comsigo:

— Emfim, sei o que se passou na villa das Brisas e começo a comprehender o motivo porque o barão de Livron assassinou Darasse; ah! comprehenderia melhor ainda se... Vamos lá, nada de falsas esperanças, as decepções custam caro!... E' evidente que o Sr. barão, representando o papel de salvador, quiz actuar sobre o espirito da menina Genoveva e atrrahil-a a si pelo reconhecimento.

O laço existe, mas eu o despedaçarei.

Comtanto que não aconteça alguma desgraça a Henrique Merson.

Como eu me interesso por esse moço, que entretanto não vi senão uma vez! Eis ahi: ama a menina Genoveva e a menina Genoveva ama-o.

***

Acabavam de dar sete horas, quando Genoveva entrou para casa.

Foi a criada da Sra. Lionnet quem lhe abrio a porta.

— Rosa, disse a moça, entro um tanto tarde, mas fui detida por mais tempo do que esperava; durante a minha ausencia, minha mãi não perguntou por mim?

— Não, menina.

— Sabe que eu sahi?

— Ignoro-o, menina.

A moça deu um suspiro de allivio.

Rosa continuou:

— A senhora continua muito afflicta; não faz senão gemer e chorar e queixa-se de grande cansaço no corpo.

— Rosa, deram-me esperanças que nada de grave tenha acontecido a meu irmão e que voltará esta manhã mesmo, ou amanhã de manhã. Unicamente no caso em que se tenham enganado, não diga nada a minha mãi e se me quer ser agradavel, Rosa, não lhe diga tambem que sahi esta tarde.

— A menina póde ficar descansada, além disso, sabe que sou discreta.

A moça tratou de subir para o quarto, afim de tirar o chapéo e o chale e passar o pente pente pelos cabellos.

Quando, instantes depois, appareceu na sala de jantar, o seu bello rosto, posto que fatigado e muito pallido, tinha recuperado a sua expressão de meiguice habitual.

Mãi e filha puzeram-se á mesa sem dizer uma palavra.

Nenhuma dellas tinha grande appetite, por que tocaram apenas nos pratos que lhes serviram.

Continuaram a ficar caladas, unicamente de vez em quando a Sra. Lionnet ás furtadellas deitava olhos de colera para Genoveva.

Aquella terrivel mulher queria absolutamente tornar a moça responsavel pelo desapparecimento do seu caro Alberto.

O seu odio por Genoveva de um lado, de outro a ternura exagerada pelo filho, falseando o raciocinio da Sra. Lionnet impediam-a de distinguir o justo do injusto. Estava evidentemente mal equilibrada; o germen da alienação mental devia existir-lhe no cerebro.

Logo depois do jantar levantou-se da mesa e retirou-se para o quarto, nem se tinha dignado responder a Genoveva, que lhe havia dito:

— Boa noite, minha mãi.

A moça pouco depois foi tambem para o quarto, não menos do que a Sra. Lonnet, sentia a necessidade de estar. A fallar a verdade as reflexões da moça tinham vasto campo para percorrer.

Pensava e com razão que talvez não houvesse moça que tivesse uma existencia semelhante á sua.

Apezar do que lhe havia dito o bom pai Anselmo, via bem que tinha nascido sob a influencia de uma má estrella e que não podia encarar o futuro sem receio.

O que lhe reservava o futuro?

Nem ousava pensar nesse terrivel desconhecido, que diante della se erguia ameaçador.

Com certeza não era abandonada por Deus, visto que já por duas vezes tinha sido salva do perigo providencialmente.

O pai Anselmo havia lhe dito:

« Tenha esperanças! tenha esperanças! A menina não tem direito de fechar o seu coração á esperança. »

Ah! ella bem desejava conservar essa doce esperança, mas quando ella via a noite em volta de si, quando em um momento tudo lhe podia faltar, o que podia ella esperar?

Tinha entrevisto um oasis fresco e verdejante, onde teria encontrado o socego, a a tranquillidade, a ventura. Era o casamento.

Mas aquelle que amava afastava-se della e parecia querer deixal-a naquelle inferno, onde ella soffria o martyrio.

O pai Anselmo tinha-lhe dito ainda:

« Ame, continue a amar o Sr. Henrique Mersen. »

E não gracejava dizedo aquillo, o moço de recados fallava sériamente.

Sim, com certeza havia de amal-o sempre.

Mas de que servia?

Ella tinha-lhe dado o coração e alma e elle já não a queria!

Felizmente tinha seu pai por si; ah! estava certa da affeição desse, sem receio podia contar com elle. Meu Deus, mas se elle não existisse, era-lhe possivel viver? Mas se tambem de repente esse lhe faltasse?

Além disso a pobre menina sentia que a existencia tornava se impossivel com a Sra. Lionnet, que não levaria muito tempo que chegasse a occasião em que fosse obrigada a sahir da casa paterna.

Para onde iria então?

O que seria della?

Se estava condemnada a ser repellida por todos, como leprosa, a não inspirar senão sentimentos hostis, não seria melhor que morresse?

E a pobre Genoveva acabava por desejar a morte, é verdade, desejava morrer.

***

Podiam ser onze horas.

A Sra. Lionnet tinha-se deitado havia uma hora, mas não dormia; a inquietação mortal que a devorava conservava-a acordada.

Genoveva ainda não se tinha mettido na cama assentada em uma cadeira de braços, com a cabeça inclinada sobre o peito, os braços pendentes, estava absorta nas suas reflexões.

De repente a campainha na porta de entrada dos aposentos fêl-a dar um pulo.

Applicou o ouvido.

Ouvio passos do criado que ia abrir a porta, pouco depois uma voz que elle reconheceu.

— Ah! disse ella levantando-se, é elle! O pai Anselmo não se enganava quando me dizia:

« Esta noite, ou amanhã, o seu irmão voltará. »

Esteve quasi sahindo do quarto para correr ao encontro de Alberto, mas reflectindo que poderia encontrar-se com a mãi e que se seguiria uma scena desagradavel, deu um suspiro e deixou-se cahir outra vez na cadeira de braços.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.